

Livro Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

**Aula 11**

**Português p/ Escola de Sargentos das Armas (EsSA) Com Videoaulas  
- Pós-Edital**

Décio Terror Filho

# Funções sintáticas do pronome relativo, sintaxe de regência (verbal e nominal).

## Sumário

1 – Regência nominal.....	1
2 – Regência de verbos importantes .....	2
3 – Regência com pronomes relativos.....	19
4 – Crase .....	36
5 – Crase Facultativa .....	42
6 – O que devo tomar nota como mais importante? .....	59
7 – Lista de questões.....	60
6 – O que devo tomar nota como mais importante? .....	77
8 – Gabarito.....	78



Olá!

Espero que seu estudo esteja rendendo bastante e que vocês continuem muito motivados!!!!

Vimos na aula de sintaxe da oração que regência é o mesmo que transitividade, lembra?!!!

Nesta aula, trabalharemos a regência (transitividade) e a crase.

## 1 – REGÊNCIA NOMINAL

Começemos pela **Regência Nominal**.

Substantivos, adjetivos e advérbios podem, por regência nominal, exigir complementação precedida de preposição. Esse termo preposicionado ocupa a função sintática de complemento nominal.

Veja alguns:

acostumado a, com	curioso de
afável com, para	desgostoso com, de
afeiçoado a, por	desprezo a, de, por



aflito com, por	devoção a, por, para, com
alheio a, de	devoto a, de
ambicioso de	dúvida em, sobre, acerca de
amizade a, por, com	empenho de, em, por
amor a, por	falta a, com, para
ansioso de, para, por	imbuído de, em
apaixonado de, por	imune a, de
apto a, para	inclinação a, para, por
atencioso com, para	incompatível com
aversão a, por	junto a, de
ávido de, por	preferível a
conforme a	propenso a, para
constante de, em	próximo a, de
constituído com, de, por	respeito a, com, de, por, para
contemporâneo a, de	situado a, em, entre
contente com, de, em, por	último a, de, em
cruel com, para	único a, em, entre, sobre

Agora os verbos...

## 2 – REGÊNCIA DE VERBOS IMPORTANTES

**Agradar:** transitivo direto, com o sentido de “fazer agrado”, “fazer carinho”.

*Ela agradou o filho.*

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “ser agradável”.

*O assunto não agradou ao homem.*

**Ajudar, satisfazer, presidir, preceder:** transitivos diretos ou indiretos, com a preposição **a**.

*Satisfiz as exigências. ou Satisfiz às exigências.*

**Amar, estimar, abençoar, louvar, parabenizar, detestar, odiar, adorar, visitar:** transitivos diretos.

*Estimo o colega. Adoro meu filho.*

**Aspirar:**

Transitivo direto quando significa “sorver”, “inspirar”, “levar o ar aos pulmões”:

*Aspiramos o ar frio da manhã.*

Transitivo indireto, com a preposição **a**, quando significa “desejar”, “almejar”:

*Ele aspira ao cargo.*

**Assistir:**

É transitivo direto no sentido de “dar assistência”, “amparar”.



*O médico assistiu o paciente.*

Mas também é aceito como transitivo indireto, com a preposição **a**, neste mesmo sentido:

*O médico assistiu ao paciente.*

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “ver”, “presenciar”.

*Meu filho assistiu ao jogo.*

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “caber”, “competir”.

*Esse direito assiste ao réu.*

Intransitivo, com a preposição **em**, com o sentido de “morar”.

*Seu tio assistia em um sítio. (o termo grifado é o adjunto adverbial de lugar)*

Neste sentido, admite o advérbio “**onde**”: *Este é o local onde assisto (onde moro).*

### **Avisar, informar, prevenir, certificar, cientificar:**

São normalmente transitivos diretos e indiretos, admitindo duas construções.

*Avisei o gerente do problema.*

*Avisei-o do problema.*

*Avisei ao gerente o problema.*

*Avisei-lhe o problema.*

*Avisei o gerente de que havia um problema.*

*Avisei ao gerente que havia um problema.*

Cuidado! Veja que tanto o objeto direto quanto o indireto podem ser expressos também por pronomes oblíquos átonos ou orações subordinadas substantivas.

### **Atender:**

Transitivo direto, podendo ser também transitivo indireto no sentido de dar atenção a, receber alguém, seguir, acatar:

*Não costuma atender os meus conselhos.*

*O ministro atendeu os funcionários que o aguardavam.*

*Não atendeu à observação que lhe fizeram.*

Transitivo indireto no sentido de responder, prestar auxílio a:

*Os bombeiros atenderam a muitos chamados.*

*O médico atendeu aos afogados na praia.*

### **Chegar:**

Intransitivo, no sentido de movimento a um destino, exigindo a preposição “a”. Com ideia de movimento de um lugar origem, usa-se a preposição “de”. Deve-se evitar a preposição “em”, muito usada na linguagem coloquial, mas não é admitida na norma culta.



*Cheguei a Fortaleza.*

*Cheguei de Fortaleza.*

Esse verbo admite o advérbio “**aonde**” ou a locução “**para onde**”, não admitindo apenas “onde”.

Obs.: Os termos sublinhados são adjuntos adverbiais de lugar.

Transitivo indireto, quando transmite valor de limite:

*Seu estudo chegou ao extremo do entendimento.*

### **Chamar:**

Transitivo direto com o sentido de “convocar”.

*Chamei-o aqui.*

Transitivo direto ou indireto, indiferentemente, com o sentido de “qualificar”, “apelidar”; nesse caso, terá um predicativo do objeto (direto ou indireto), introduzido ou não pela preposição **de**.

*Chamei-o louco.*

*Chamei-o de louco.*

*Chamei-lhe louco.*

*Chamei-lhe de louco.*

A palavra **louco**, nos dois primeiros exemplos, é predicativo do objeto direto; nos dois últimos, predicativo do objeto indireto.

### **Custar:**

Intransitivo, quando indica preço, valor.

*Os óculos custaram oitocentos reais.*

Obs.: adjunto adverbial de preço ou valor: *oitocentos reais*.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, significando “ser custoso”, “ser difícil”; com esse sentido, normalmente estará seguido de um infinitivo:

*Custou ao aluno entender a explicação do professor.*

Obs: A expressão “*entender a explicação do professor*” é sujeito oracional e “*ao aluno*” é o objeto indireto. (Isso custou ao aluno)

### **Esquecer, lembrar, recordar:**

Transitivos diretos, sem os pronomes oblíquos átonos (me, te, se, nos, vos):

*Ele esqueceu o livro.*

*Lembrou a situação.*

*Recordou o fato.*

Transitivos indiretos com pronomes oblíquos átonos, exigindo preposição **de**.

*Ele se esqueceu do livro.*

*Lembrou-se da situação.*

*Recordou-se do fato.*

No sentido figurado, há ainda a possibilidade de o sujeito do verbo “esquecer” não ser uma pessoa, mas uma coisa:

*Esqueceram-me as palavras de elogio.*

*Esqueceu-se verificar o número da placa.*



Essa mesma regência vale para "lembrar", isto é, há na língua o registro de frases como "Não me lembrou esperá-la", em que "lembrar" significa "vir à lembrança". O sujeito de "lembrou" é "esperá-la", ou seja, esse fato (o ato de esperá-la) não me veio à lembrança.

Os verbos **Lembrar** e **recordar** também podem ser transitivos diretos e indiretos:

*Lembrei ao aluno o dia do teste.*

### **Implicar:**

Transitivo direto quando significa "pressupor", "acarretar".

*Seu estudo implicará aprovação.*

Transitivo direto e indireto, com a preposição **em**, quando significa "envolver".

*Implicaram o servidor no processo.*

Transitivo indireto, com a preposição **com**, quando significa "demonstrar antipatia", "perturbar".

*Sempre implicava com o vizinho.*

### **Morar, residir, situar-se, estabelecer-se:**

Pedem adjuntos adverbiais com a preposição **em**, e não **a**:

*Morava na Rua Onofre da Silva.*

Cabe aqui observar que o vocábulo "**onde**" não pode receber preposição com este verbo. A estrutura "aonde moro" está errada gramaticalmente, o correto é: **onde** moro.

**Namorar:** transitivo direto:

*Ela namorou aquele artista.*

**Obedecer e desobedecer:** transitivos indiretos, com a preposição **a**.

*Obedeço ao comando.*

*Não desobedeçamos à lei.*

**Pedir, implorar, suplicar:** transitivos diretos e indiretos, com a preposição **a** (mais raramente, **para**):

*Pedi ao dirigente uma solução.*

Só admitem a preposição **para** quando existe a palavra **licença** (ou sinônimos), clara ou oculta.

*Ele pediu para sair. (ou seja: pediu licença para)*

### **Perdoar e pagar:**

Transitivos diretos, se o complemento é coisa.

*Perdoei o equívoco. Paguei o apartamento*

Transitivos indiretos, com a preposição **a**, se o complemento é pessoa.

*Perdoei ao amigo. Paguei ao empregado.*

Pode aparecer os dois complementos, sendo o verbo transitivo direto e indireto:

*O Brasil pagou a dívida ao FMI.*



*O FMI perdoará a dívida aos países pobres.*

Note que, se no último exemplo retirássemos a preposição “a” e inseríssemos a preposição **de**, o verbo passa a ser apenas transitivo direto e o termo preposicionado passa a ser o adjunto adnominal que caracteriza o núcleo deste termo. Veja:

*O FMI perdoará a dívida dos países pobres.*  
VTD + OD

### Preferir:

Transitivo direto: *Prefiro biscoitos.*

Transitivo direto e indireto, com a preposição **a**: *Prefiro vinho a leite.*

Cuidado, pois o verbo “preferir” não aceita palavras ou expressões de intensidade, nem **do que** ou **que**. Assim, está **errada** a construção como “Prefiro mais vinho do que leite”.

**Presidir:** transitivo direto ou indireto:

*O chefe presidiu a cerimônia.*

*O chefe presidiu à cerimônia.*

### Proceder:

Intransitivo, com o sentido de “agir”:

*Ele procedeu bem.*

Intransitivo, com o sentido de “justificar-se”:

*Isso não procede.*

Intransitivo, com o sentido de “vir”, “originar-se”; pede a preposição **de**.

*A balsa procedia de Belém.*

Neste sentido, admite o advérbio “**donde**” ou a locução “**de onde**”:

*Venho **de onde** ficou minha infância. (=donde)*

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “realizar”, “dar andamento”:

*Ele procedeu ao inquérito.*

### Querer:

Transitivo direto, significando “desejar, ter intenção de, ordenar, fazer o favor de”:

*Ele quer a verdade.*

Transitivo indireto, significando “gostar, ter afeição a alguém ou a alguma coisa”. É normal o advérbio “bem” ficar subentendido ou explícito. Assim, é exigida a preposição **a**:

*A mãe quer muito ao filho. (...quer bem ao filho)*

### Referir-se:

Transitivo indireto, com a preposição **a**:



*O palestrante referiu-se ao problema.*

Transitivo direto, no sentido narrar, contar:

*Ele referiu o ocorrido.*

**Responder:**

Transitivo direto, em relação à própria resposta dada.

*Responderam que estavam bem.*

Transitivo indireto, em relação à coisa ou pessoa que recebe a resposta.

*Respondi ao telegrama.*

Às vezes, aparece como transitivo direto e indireto:

*Respondemos aos parentes que iríamos.*

**Simpatizar e antipatizar:** transitivo indireto, regendo preposição **com** sem pronome oblíquo:

*Simpatizo com Madalena.*

A construção “Simpatizo-me com Madalena” está errada”, pois não pode haver pronome oblíquo átono.

**Visar:**

Transitivo direto quando significa “pôr o visto”, “rubricar”:

*Ela visou as folhas.*

Transitivo direto quando significa “mirar”:

*Visavam um ponto na parede.*

Transitivo indireto, com a preposição **a**, quando significa “pretender”, “almejar”:

*Visava à felicidade de todos.*

Aqui não é aceito o pronome "lhe" como complemento, empregando-se, assim, as formas "a ele" e "a ela".

Algumas gramáticas aceitam a regência deste verbo na acepção de “pretender, almejar” como verbo transitivo direto, quando logo após houver um verbo no infinitivo. “O programa visa facilitar o acesso ao ensino gratuito.”

**Observações importantes:**

a) Alguns verbos transitivos indiretos, mesmo pedindo a preposição **a**, não admitem o pronome **lhe** como objeto. Veja alguns importantes.

<i>Assistiu <u>ao filme</u>.</i>	Assistiu-lhe. (errado)	Assistiu <u>a ele</u> . (certo)
<i>Aspiro <u>à promoção</u>.</i>	Aspiro-lhe. (errado)	Aspiro <u>a ela</u> . (certo)
<i>Visava <u>ao concurso</u>.</i>	Visava-lhe. (errado)	Visava <u>a ele</u> . (certo)
<i>Aludi <u>ao preconceito</u>.</i>	Aludi-lhe. (errado)	Aludi <u>a ele</u> . (certo)



Anuiu <u>ao</u> pedido.	Anuiu-lhe. (errado)	Anuiu <u>a</u> ele. (certo)
Procedeu <u>ao</u> inquérito.	Procedeu-lhe. (errado)	Procedeu <u>a</u> ele. (certo)
Presidimos <u>à</u> reunião.	Presidimos-lhe. (errado)	Presidimos <u>a</u> ela. (certo)

b) Quando o complemento verbal é o mesmo para dois ou mais verbos, estes devem possuir a mesma regência verbal. Assim, construções como “Fui e voltei de Salvador” transmite erro gramatical. A regência do verbo “Fui” exige a preposição “a”, e a do verbo “voltei” exige preposição “de”. Portanto, deveremos corrigir para:

“Fui a Salvador e voltei de lá”

Veja outros casos:

Gostei e comprei o carro.

Gostei do carro e o comprei.

Conheci e não simpatizei com Carlos.

Conheci Carlos e não simpatizei com ele.

Construção viciosa

Construção gramaticalmente correta



## 1. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Leia:

I – Fábio aspirou o perfume das flores.

II – O candidato aspirava a tal vaga do processo seletivo.

Em função da regência do verbo “aspirar”, considerando a norma gramatical, marque a alternativa correta.

- a) As sentenças I e II estão corretas, porém, em II, é possível apagar a preposição “a”, posposta ao verbo “aspirava”, mantendo a correção gramatical e o sentido do enunciado.
- b) A sentença I está correta. A sentença II apresenta erro de regência percebido pela presença da preposição “a”, indevidamente colocada após o verbo.
- c) As sentenças I e II estão corretas. Ambas as regências do verbo “aspirar” estão de acordo com a norma gramatical.
- d) Somente a sentença II está correta. Houve erro de regência verbal na sentença I.

**Comentário:** Na sentença I, o verbo *aspirar* é transitivo direto e significa “sorver”, “inspirar”, “levar o ar aos pulmões”: *Fábio aspirou o perfume das flores*. Dessa forma, a expressão “o perfume das flores” é o objeto direto do verbo “aspirou”.



Na sentença II, o verbo *aspirar* é transitivo indireto, com a preposição **a**, e significa “desejar”, “almejar”: *O candidato aspirava a tal vaga do processo seletivo*. Dessa forma, a expressão “a tal vaga do processo seletivo” é o objeto indireto do verbo “aspirava”.

Portanto, a alternativa (C) é a correta, pois ambas as regências do verbo “aspirar” estão de acordo com a norma gramatical.

**Gabarito: C**

## 2. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2018)

As frases em que é preciso acrescentar uma preposição ao verbo e/ou ao nome (acompanhado ou não de artigo) sinalizados por (\*), para que se tornem adequadas ao padrão culto da língua portuguesa, são

a) Os andarilhos aspiravam (\*) o ar das montanhas em silêncio.

Mesmo diante de obstáculos, não desobedeço (\*) meus princípios.

b) Os paramédicos assistiram (\*) o acidentado com presteza incomum.

Estava ansioso (\*) que esse problema fosse resolvido em poucos dias.

c) Apesar da situação, seus argumentos implicam (\*) outras consequências.

Insensível aos meus apelos, construiu sala e copa contíguas (\*) a cozinha.

d) Por isso quero (\*) essa gente simples, incorruptível e laboriosa da minha terra.

Naquela noite, durante muitas alucinações, chamou (\*) Deus insistentemente.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois não há necessidade de preposição em todas as frases.

A primeira frase apresenta o verbo *aspirar* no sentido de “sorver”, “inspirar”, “levar o ar aos pulmões”. Dessa forma, o termo “o ar das montanhas” é o objeto direto do verbo “aspiravam”, por isso não é precedido de preposição:

*Os andarilhos aspiravam o ar das montanhas em silêncio.*

A segunda frase apresenta o verbo “desobedeço”, o qual é transitivo indireto e rege a preposição “a”:

*Mesmo diante de obstáculos, não desobedeço a meus princípios.*

A alternativa (B) está errada, pois não há necessidade de preposição em todas as frases.

A primeira frase apresenta o verbo “assistiram” no sentido de ajudar, cuidar. Assim, é transitivo direto e não cabe preposição:

*Os paramédicos assistiram o acidentado com presteza incomum.*

A segunda frase apresenta o adjetivo “ansioso”, o qual exige a preposição “por”, “de” ou “para”:

*Estava ansioso para que esse problema fosse resolvido em poucos dias.*

A alternativa (C) está errada, pois não há necessidade de preposição em todas as frases.



A primeira frase apresenta o verbo “implicam” no sentido de trazer como resultado, consequência. Assim, é transitivo direto e não cabe preposição:

*Apesar da situação, seus argumentos implicam outras consequências.*

A segunda frase apresenta o adjetivo “contíguas”, o qual exige a preposição “a”:

*Insensível aos meus apelos, construiu sala e copa contíguas à cozinha.*

A alternativa (D) é a correta, pois ambas as frases admitem a inserção de preposição.

A primeira frase apresenta o verbo “querer” no sentido de “querer bem”. Assim, é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Note que “a essa gente simples” é o objeto indireto:

*Por isso quero a essa gente simples, incorruptível e laboriosa da minha terra.*

A segunda frase apresenta o verbo “chamou”, no sentido de clamar, convocar. Assim, admite-se a preposição antes do objeto direto, de maneira enfática. Assim, “a Deus” é o objeto direto preposicionado. É o que ocorre também com o verbo “amar”: Amar a Deus! Veja:

*Naquela noite, durante muitas alucinações, chamou a Deus insistentemente.*

**Gabarito: D**

---

### 3. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Leia:

Os ipês floresceram no período esperado. Eles ofereceram um quadro aos românticos. Na tão esperada estação do ano, todos assistem à cena apaixonados pela vida.

Quanto à predicação dos verbos destacados, pode-se dizer que:

- a) florescer e oferecer são verbos transitivos indiretos
- b) oferecer e assistir são verbos transitivos diretos e indiretos.
- c) florescer é verbo intransitivo; oferecer, verbo transitivo direto e indireto.
- d) florescer e oferecer são verbos intransitivos; assistir é verbo transitivo indireto.

**Comentário:** O verbo “floresceram” é intransitivo. Note que o termo “no período esperado” é o adjunto adverbial de tempo.

O verbo “ofereceram” é transitivo direto e indireto, “um quadro” é o objeto direto e “aos românticos” é o objeto indireto.

O verbo “assistem” encontra-se no sentido de ver. Assim, é transitivo indireto e rege a preposição “a”.

Dessa forma, fica fácil percebermos que a alternativa (C) é a correta.

**Gabarito: C**

---

### 4. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Complete as lacunas de acordo com as normas de regência:



“Ansioso \_\_\_\_\_ emoções desusadas.” (Camilo Castelo Branco)

“Ansiava \_\_\_\_\_ novo dia que vinha nascendo.” (Fernando Sabino)

A sequência correta é:

- a) a – o
- b) a – por
- c) de – pelo
- d) para com – para o

**Comentário:** O nome “ansioso” rege as preposições *de*, *para* ou *por*. Dessa forma, a primeira lacuna deve ser preenchida pela preposição “de”. Observe:

*“Ansioso **de** emoções desusadas.”*

O verbo “ansiava” rege a preposição “por”. Assim, a segunda lacuna deve ser preenchida pela preposição “por (pelo)”. Observe:

*“Ansiava **pelo** novo dia que vinha nascendo.”*

Portanto, a alternativa (C) é a correta.

**Gabarito: C**

---

### 5. (Marinha / Comando do 3º Distrito Naval Oficial SMV 2017)

Em que opção a regência verbal está correta, de acordo com a norma padrão?

- A) Informe-i-lhe de que o diretor não estava presente.
- B) Os amigos lhe cumprimentaram por seu sucesso.
- C) As moças, em luto, esvaíram-se de lágrimas.
- D) Convoquei-os a se apresentarem prontamente.
- E) Ele diz que as músicas de Mozart o aprazem.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “informei” é transitivo direto e indireto e não cabem dois objetos indiretos. Assim, há duas formas de corrigir:

*Informe-i-**lhe** de que o diretor não estava presente.*

*Informe-i-**o** de que o diretor não estava presente.*

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “cumprimentaram” é transitivo direto. Veja a correção:

*Os amigos **o** cumprimentaram por seu sucesso.*

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “esvaír-se” rege a preposição “em”. Veja a correção:

*As moças, em luto, esvaíram-se **em** lágrimas.*



A alternativa (D) é a correta, pois o verbo “convoquei” é transitivo direto e indireto, “os” é o objeto direto e “a se apresentarem prontamente” é uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “aprazem” é transitivo indireto, por isso devemos trocar “o” por “lhe”. Veja a correção:

*Ele diz que as músicas de Mozart **lhe** aprazem.*

**Gabarito: D**

---

## 6. (Aeronáutica / CIAAR Tenente 2016)

Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.

**Comentário:** Esta questão cobra a diferença entre regência verbal e nominal. Na expressão “o direito à existência”, houve regência nominal culminando na crase, pois o substantivo “direito” rege a preposição “a” e o substantivo “existência” admite o artigo “a”. Assim, devemos encontrar, dentre as alternativas, a que apresenta regência nominal.

Note que as alternativas (B) e (C) estão erradas por haver regência verbal. Note que os verbos “ir” e “concordará” regem as preposições “a” e “com”.

As alternativas (A) e (D) apresentam regência nominal. Na alternativa (A), o adjetivo “nocivo” rege a preposição “a” e, na alternativa (D), o adjetivo “ansioso” rege a preposição “para”.

Assim, ficamos entre duas alternativas e devemos achar aquela que mais se aproxima da frase do pedido da questão. Como o substantivo “direito” rege a preposição “a”, sabemos que a alternativa (A) é a mais adequada, pois o adjetivo “nocivo” também exigiu a preposição “a”.

**Gabarito: A**

---

## 7. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)

Em qual opção a regência do termo em destaque apresenta um desvio da modalidade padrão da língua?

- a) Apesar de ter posição contrária sobre as causas da diminuição da leitura, o conferencista foi bastante afável com o estudante.
- b) O articulista mostrou que é próprio das pessoas associarem leitura a pensamento.
- c) O estudante argumentou que não estava apto a ler aquele livro, cuja linguagem era bastante rebuscada.
- d) Ele estava propenso de substituir o livro pela internet, mas foi convencido pelo professor a perseverar.



e) Muitos indivíduos são imunes ao prazer despertado por um bom livro e preferem outros meios tecnológicos de comunicação.

**Comentário:** A alternativa (A) está correta, pois o adjetivo “afável” rege a preposição “com”.

A alternativa (B) está correta, pois o adjetivo “próprio” rege a preposição “de”.

A alternativa (C) está correta, pois o adjetivo “apto” rege a preposição “a”.

A alternativa (D) é a errada, pois o adjetivo “propenso” rege a preposição “a”, e não “de”.

Veja:

*Ele estava propenso a substituir o livro pela internet, mas foi convencido pelo professor a perseverar.*

A alternativa (E) está correta, pois o adjetivo “imunes” rege a preposição “a”.

**Gabarito: D**

---

### 8. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

Em qual das alternativas a regência do adjetivo ansioso está correta?

a) Capitu possuía olhos ansiosos a novas paisagens.

b) Capitu estava ansiosa em fazer a viagem com o esposo.

c) Capitu estava ansiosa para ler as cartas de amor de Bento.

d) Capitu estava ansiosa à visita que receberia do sócio de seu esposo.

**Comentário:** Vimos que a regência correta do adjetivo “ansioso” é com as preposições “de”, “para”, “por”. Assim, cabe apenas a alternativa (C) como a correta.

**Gabarito: C**

---

### 9. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

A regência verbal **não** está de acordo com a norma padrão em qual alternativa?

a) Chegamos a São Paulo para uma consulta médica.

b) Os funcionários aspiravam a uma posição de destaque.

c) As medidas visavam por um progresso da cidade do interior.

d) O quadro era irreversível na sala de operações, o médico já não o assistia.

**Comentário:** A alternativa (A) está correta, pois “Chegamos” rege a preposição “a”.

A alternativa (B) está correta, pois o verbo “aspiravam”, no sentido de objetivar, desejar, rege a preposição “a”.

A alternativa (C) é a errada, pois o verbo “visavam”, no sentido de objetivar, ter a intenção, rege a preposição “a”. Veja a correção:

*As medidas visavam a um progresso da cidade do interior.*

A alternativa (D) está correta, pois o verbo “assistia”, no sentido de cuidar, ajudar, socorrer, é transitivo direto. Assim, o pronome “o” é o objeto direto.



**Gabarito: C**

---

**10. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)**

Em que opção a regência verbal está correta, de acordo com a norma padrão?

- a) Ofereceu-o ajuda após o terrível acidente.
- b) Os trabalhadores aspiram a uma vida melhor.
- c) Esqueci do livro sobre a mesa da professora.
- d) Informaram ao diretor do risco de desabamento.
- e) Minha irmã disse que lhe viu na escola ontem.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “Ofereceu” é transitivo direto e indireto, o termo “ajuda” é o objeto direto, por isso o objeto indireto é “**lhe**”, e não “o”. Veja a correção:

*Ofereceu-**lhe** ajuda após o terrível acidente.*

A alternativa (B) é a correta, pois o verbo “aspiram”, no sentido de desejar, objetivar, rege a preposição “a”.

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “esqueci”, quando não pronominal, não admite preposição. Veja a correção:

*Esqueci **o** livro sobre a mesa da professora.*

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “Informaram” é transitivo direto e indireto. Assim, o objeto direto é “o risco de desabamento” e o objeto indireto é “ao diretor”. Veja a correção:

*Informaram ao diretor **o** risco de desabamento.*

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “viu” é transitivo direto. Assim, não cabe “lhe”, mas “o” ou “a”. Veja a correção:

*Minha irmã disse que **o** viu na escola ontem.*

*Minha irmã disse que **a** viu na escola ontem.*

**Gabarito: B**

---

**11. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2016)**

“Cerca de 25 mil soldados da Força Expedicionária Brasileira além de homens da Força Aérea lutaram na Itália.”. Indique a frase a seguir cujo verbo em destaque possui a mesma tipologia sintática do sublinhado anteriormente.

- a) Não conheço essa pessoa.
- b) As crianças são inteligentes.
- c) Os gatos corriam no telhado.
- d) Eles precisam de nossa ajuda.



**Comentário:** Na frase do pedido da questão, o verbo “lutaram” é intransitivo e o termo “na Itália” é o adjunto adverbial de lugar.

Assim, devemos encontrar verbo intransitivo numa das alternativas.

Na alternativa (A), o verbo “conheço” é transitivo direto e o termo “essa pessoa” é o objeto direto.

Na alternativa (B), o verbo “são” é de ligação e o termo “inteligentes” é o predicativo.

A alternativa (C) é a correta, pois o verbo “corriam” é intransitivo e “no telhado” é o adjunto adverbial.

Na alternativa (D), o verbo “precisam” é transitivo indireto e “de nossa ajuda” é o objeto indireto.

**Gabarito: C**

## 12. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)

Assinale a opção na qual a regência do verbo destacado foi utilizada de acordo com a modalidade padrão.

- a) Eu custo a acreditar que existem pessoas desprezando livros em troca de computadores.
- b) O professor sempre lembrava de comentar as notícias internacionais após a aula.
- c) Dedicar-se ao trabalho implica, sempre, resultados eficazes, profícuos e confiáveis.
- d) Todos dizem que este menino puxou o pai quando o assunto é esportes aquáticos.
- e) Pessoas sensatas preferem muito mais uma boa conversa do que um programa de TV.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “custar”, no sentido de ser custoso, ser difícil, é transitivo indireto e tem como sujeito a ação ou algo e como objeto indireto a pessoa. Veja a correção:

**Custou-me acreditar que existem pessoas desprezando livros em troca de computadores.**

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “lembrar”, quando não apresenta pronome átono, é transitivo direto. Neste contexto, deve haver a preposição “de”. Assim, devemos inserir também o pronome átono. Veja a correção:

**O professor sempre se lembrava de comentar as notícias internacionais após a aula.**

A alternativa (C) é a correta, pois o verbo “implica”, no sentido de trazer como resultado, é transitivo direto. Veja:

**Dedicar-se ao trabalho implica, sempre, resultados eficazes, profícuos e confiáveis.**

A alternativa (D) está errada, pois, neste contexto, o verbo “puxou” rege a preposição “a”.

**Todos dizem que este menino puxou ao pai quando o assunto é esportes aquáticos.**

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “preferem” é transitivo direto e indireto, rege preposição “a” e não admite intensificadores ou elementos comparativos. Veja a correção:



*Pessoas sensatas preferem uma boa conversa a um programa de TV.*

**Gabarito: C**

---

**13. (Marinha / EAM Marinheiro 2016)**

Assinale a opção correta com relação à regência do verbo destacado.

- a) Eu prefiro mais procurar informações no jornal do que na internet.
- b) Pessoas educadas sempre agradecem pelos favores recebidos.
- c) Sempre que assisto às propagandas de refrigerantes, fico com muita sede.
- d) Nós, jovens brasileiros, devemos sempre aspirar os melhores empregos.
- e) O uso do celular durante a prova implicará na desclassificação do candidato.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “prefiro” é transitivo direto e indireto, rege preposição “a” e não admite intensificadores ou elementos comparativos. Note que o verbo “procurar” fica subentendido após a preposição “a”:

*Eu prefiro procurar informações no jornal **a** na internet.*

A alternativa (B) está errada, pois agradecemos algo a alguém. Como o contexto apresentou apenas algo que foi agradecido, este é o objeto direto. Veja:

*Pessoas educadas sempre agradecem os favores recebidos.*

A alternativa (C) é a correta, pois o verbo “assisto”, no sentido de ver, é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Veja:

*Sempre que assisto às propagandas de refrigerantes, fico com muita sede.*

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “aspirar”, no sentido de desejar, é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Veja:

*Nós, jovens brasileiros, devemos sempre aspirar aos melhores empregos.*

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “implicará” é transitivo direto e, neste contexto, não admite a preposição “em”. Veja:

*O uso do celular durante a prova implicará a desclassificação do candidato.*

**Gabarito: C**

---

**14. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)**

Dentre os fragmentos a seguir, retirados do texto, o verbo cuja regência se difere das demais encontra-se em

- a) “agradar a todo mundo.”
- b) “atendendo às necessidades dos filhos.”
- c) “priorizar as próprias escolhas e desejos.”
- d) “responder a intermináveis obrigações sociais.”



**Comentário:** Os verbos “agradar”, “atendendo” e “responder” são transitivos indiretos, por isso são seguidos da preposição “a”. Já o verbo “priorizar” é transitivo direto e não é seguido de preposição. Assim, a alternativa (C) é a correta.

**Gabarito: C**

---

### 15. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Na relação entre termos regentes e termos regidos, há verbos transitivos que necessitam de uma preposição para estabelecer um nexos de dependência sintático-semântica entre as palavras, como em “Os povos indígenas respondem às indagações da natureza”.

Em qual das frases abaixo o verbo apresenta a mesma transitividade daquele que aparece no exemplo dado?

- a) Muitos refugiados perderam tudo durante a guerra insana.
- b) Os vizinhos não viram o eclipse lunar noticiado pelos jornais.
- c) A verdadeira cidadania consiste em direitos iguais para todos.
- d) Ontem, as notícias mais inesperadas se espalharam rapidamente.

**Comentário:** O verbo “respondem” é transitivo indireto e o termo “às indagações da natureza” é o objeto indireto.

Na alternativa (A), o verbo “perderam” é transitivo direto e “tudo” é o objeto direto.

Na alternativa (B), o verbo “viram” é transitivo direto e “o eclipse lunar” é o objeto direto.

A alternativa (C) é a que devemos marcar, pois “consiste” é transitivo indireto e “em direitos iguais” é o objeto indireto.

Na alternativa (D), o verbo “espalharam” é transitivo direto, o pronome “se” é apassivador e “as notícias mais inesperadas” é o sujeito paciente. Note que podemos transpor da voz passiva sintética para a analítica: *as notícias mais inesperadas foram espalhadas rapidamente*.

**Gabarito: C**

---

### 16. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Observe os períodos a seguir:

O homem assistia ao jogo de futebol.

O homem assistia o doente, no jogo de futebol.

Qual alternativa apresenta informações corretas em relação aos empregos lógico-semânticos do verbo “assistir”?

- a) Ver / Ver.
- b) Ver / Dar assistência.
- c) Dar assistência / Ver.
- d) Dar assistência / Dar assistência.



**Comentário:** Na primeira oração, o verbo “assistia” encontra-se no sentido de ver, por isso é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Já na segunda frase o verbo “assistia” encontra-se no sentido de ajudar, prestar socorro, dar assistência. Assim, é transitivo direto e “o doente” é o objeto direto.

Por tudo isso, a alternativa (B) é a correta.

**Gabarito: B**

---

### 17. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Leia:

E lá estão elas novamente, as quatro cachorrinhas amáveis. Rose, a mais serelepe, sempre **chama** as outras para brincar. Ruth, latindo desaforos, **prefere** uma boa corrida pelo gramado ao marasmo de um sono tranquilo. Ciça, no aconchego próprio da idade que avança, **obedece** o chamado de sua caminha e lá se vai deitar com o olhar lânguido da indiferença. Já Vilma é mais pacata e **aspira** ao sossego das tardes quentes com que o verão nos presenteia.

Está com a regência verbal **incorreta** o verbo referente a

- a) Rose.
- b) Ruth.
- c) Ciça.
- d) Vilma.

**Comentário:** As alternativas são os sujeitos dos verbos em negrito, mas a questão pede a regência incorreta do verbo que possui o sujeito expresso nas alternativas.

O verbo “chama” está corretamente empregado, porque é transitivo direto e “as outras” é o objeto direto.

O verbo “prefere” está corretamente empregado, porque é transitivo direto e indireto, a expressão “uma boa corrida pelo gramado” é o objeto direto e “ao marasmo de um sono tranquilo” é o objeto indireto.

O verbo “obedece” está sendo empregado erradamente, pois é transitivo indireto e rege “a”. Veja a forma correta:

*Ciça, no aconchego próprio da idade que avança, **obedece ao chamado de sua caminha...***

O verbo “aspira” está empregado corretamente, pois se encontra no sentido de ter por objetivo, desejar. Assim, é transitivo indireto e rege “a”.

Dessa forma, a alternativa (C) é a que devemos marcar, pois o verbo “obedece” tem como sujeito o termo “Ciça”.

**Gabarito: C**

---



### 18. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Conforme a norma culta, coloque C para as frases corretas e E para as erradas quanto à regência nominal e verbal dos termos destacados. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) O professor **residia** à Rua dos Ipês.  
( ) A lírica pós-moderna não é **acessível** de todos.  
( ) O projeto de que éramos **favoráveis** não foi discutido durante a reunião.  
( ) Aquele colega de trabalho **ansiava**-lhe. Já não aguentava mais tanta angústia.
- a) C - E - C - E  
b) C - C - E - C  
c) E - E - E - E  
d) E - E - C - C

**Comentário:** A primeira frase apresenta emprego incorreto da regência do verbo “residir”, pois ele rege a preposição “em”, e não “a”. Veja a correção:

*O professor **residia na** Rua dos Ipês.*

A segunda frase apresenta emprego incorreto da regência do adjetivo “acessível”, pois ele rege a preposição “a”, e não “de”. Veja a correção:

*A lírica pós-moderna não é **acessível a** todos.*

A terceira frase apresenta emprego incorreto da regência do adjetivo “favoráveis”, pois ele rege a preposição “a”, e não “de”. Veja a correção:

A quarta frase apresenta emprego incorreto do pronome “lhe”, tendo em vista que ele não deve ser utilizado com o verbo “ansiava”, já que este verbo rege a preposição “por”.

**Gabarito: C**

## 3 – REGÊNCIA COM PRONOMES RELATIVOS

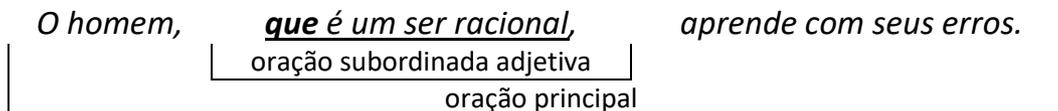
Como visto na aula de sintaxe do período composto por subordinação adjetiva, o pronome relativo é uma palavra que inicia as orações subordinadas adjetivas e pode ser antecedido de preposição. Isso depende do verbo da oração adjetiva e da função sintática do pronome relativo. Por isso é importante visualizarmos quais são os pronomes relativos mais empregados.

- que:** retoma coisa ou pessoa
- o/a qual:** retoma coisa ou pessoa
- quem:** retoma pessoa
- cujo:** relação de posse
- onde:** retoma lugar
- quando:** retoma tempo



Os pronomes relativos e suas funções sintáticas.

Sujeito:



Sempre se deve partir do verbo para entender a função sintática dos termos. Assim, há o verbo de ligação “é”, o predicativo “um ser racional”; logo, falta o sujeito, que é o pronome relativo “que”. Onde se lê “que”, entende-se “homem”, então se pode ter a seguinte estrutura:

***O homem*** é um ser social.

Como se pode substituir “que” por “o qual” e suas variações, dependendo da palavra que foi retomada, teremos:

*O homem, o qual* é um ser racional, aprende com seus erros.

Abaixo serão listadas outras funções do pronome relativo e suas possibilidades de substituição:

<u>Objeto direto:</u> Esta é a casa <b>que</b> amamos. <b>a qual</b> amamos. OD VTD	<u>Objeto indireto:</u> Esta é a casa <b>de que</b> gostamos. (de + a qual) <b>da qual</b> gostamos. OI VTI
--	---

<u>Objeto indireto:</u> Esta é a casa <b>a que</b> nos referimos. (a + a qual) <b>à qual</b> nos referimos. OI VTI	<u>Complemento nominal:</u> Esta é a casa <b>a que</b> fizemos referência. (a + a qual) <b>à qual</b> fizemos referência. CN VTD + OD
--	---

Na função de adjunto adverbial, o pronome relativo “que” deve ser preposicionado tendo em vista transmitir os seus valores circunstanciais, normalmente os de tempo e lugar. Quando transmite valor de lugar, pode também ser substituído pelo pronome relativo “onde”.

A preposição “em” é de rigor quando o verbo intransitivo transmite processo estático (*Estar em algum lugar, nascer em algum lugar*). Porém, se transmitir lugar de destino, rege a preposição “a” (*vai a algum lugar, vai para algum lugar*); se transmitir lugar de origem, rege a preposição “de” (*vir de algum lugar*). Pode ainda, na ideia de desenvolvimento do deslocamento, ser regido pela preposição “por” (*passar por algum lugar*). Veja:

Adjunto adverbial de lugar (estático: com preposição “em”):

Esta é a casa **onde** moramos.  
**em que** moramos.  
(em + a qual)  
**na qual** moramos.  
Adj Adv. lugar VI



Adjunto adverbial de lugar (destino: com preposição “a”):

Esta é a casa **aonde** chegamos.

**a que** chegamos.

(a + a qual)

**à qual** chegamos.

Adj Adv. lugar VI

Adjunto adverbial de lugar (destino: com preposição “para”):

Esta é a casa **para onde** vamos.

-----

(para + a qual)

**para a qual** vamos.

Adj Adv. lugar VI

Observação: Não se usa pronome relativo “que” antecedido de preposição com duas ou mais sílabas. Deve-se transformá-lo em “o qual” e suas variações.

Assim, temos “mediante o qual”, “perante o qual”, “segundo o qual”, “conforme o qual”, “sobre o qual”, “para o qual” etc.

Adjunto adverbial de lugar (origem: com preposição “de”):

Esta é a casa **de onde** viemos. (ou **donde**)

**de que** viemos

(de + a qual)

**da qual** viemos.

Adj Adv. lugar VI

Observação: Soa mais agradável a construção “da qual”, mas “de que” também está correta.

Adjunto adverbial de lugar (desenvolvimento do trajeto: com preposição “por”):

Esta é a casa **por onde** passamos.

**por que** passamos

(por + a qual)

**pela qual** passamos.

Adj Adv. lugar VI

Perceba que o pronome relativo “onde” deve ser usado unicamente como adjunto adverbial de lugar. Evite construções viciosas como:

*Vivemos uma época **onde** o consumismo fala mais alto.* (errado)

Neste caso, o pronome relativo está retomando o substantivo “época”, com valor de tempo. Assim, é conveniente ser substituído por “quando”, “em que” ou “na qual”.

*Vivemos uma época **quando** o consumismo fala mais alto.*

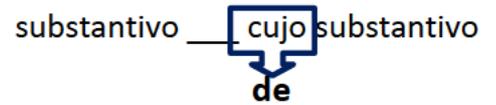
*Vivemos uma época **em que** o consumismo fala mais alto.*



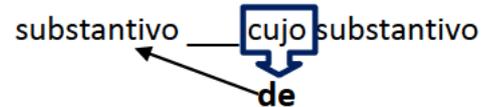
Vivemos uma época **na qual** o consumismo fala mais alto.

O pronome relativo **cujo** transmite valor de posse e tem característica bem peculiar. Entendamos o seu uso culto da seguinte forma:

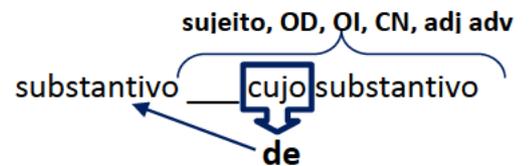
1. Posiciona-se entre substantivos, fazendo subentender a preposição “de” (valor de posse).



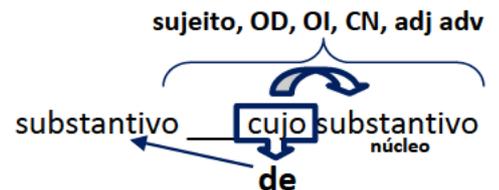
2. Ao se ler “cujo”, entende-se “de” + substantivo anterior



3. O pronome “cujo” + o substantivo posterior formam um termo da oração. Se forem objeto indireto, complemento nominal ou adjunto adverbial, serão preposicionados.



4. O substantivo posterior é o núcleo do termo, e o pronome relativo “cujo” é o adjunto adnominal, por isso se flexiona de acordo com o núcleo.



Veja a aplicação disso:

**sujeito**

O filme **cujo** artista foi premiado não fez sucesso.

de

O artista do filme foi premiado.

sujeito

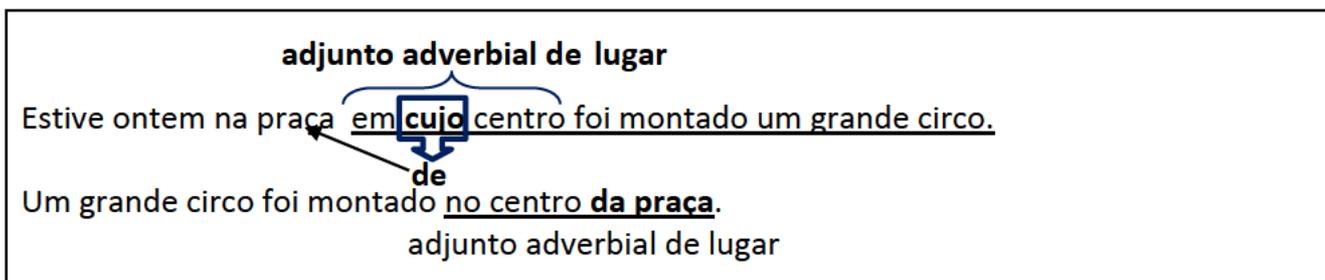
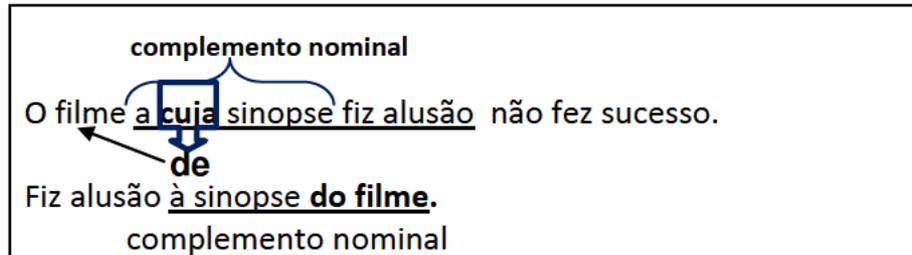
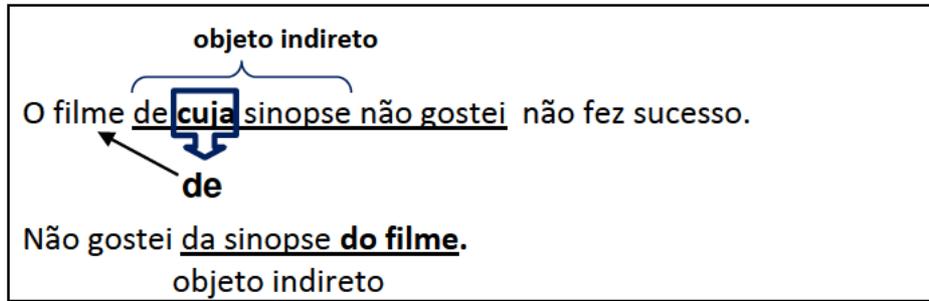
**objeto direto**

O filme **cua** sinopse li não fez sucesso.

de

Li a sinopse do filme.

objeto direto



Importante: não se pode inserir artigo ou pronome após o pronome relativo “cujo” e suas variações. É vício de linguagem construções do tipo:

“A casa cujo o teto caiu foi reformada.” (errado)

“A casa cujo teto caiu foi reformada.” (certo)

“A empresa *cujos aqueles* funcionários reuniram-se ontem deflagrará a greve.” (errado)

“A empresa *cujos* funcionários reuniram-se ontem deflagrará a greve.” (certo)

Antes de passarmos para as questões de prova, é importante observarmos a diferença entre a regência da oração subordinada substantiva e da oração subordinada adjetiva. Assim, vamos à regência nas orações adjetivas.

Verifique se as frases estão corretas.

- As pessoas a quais sempre obedeci são extremamente falsas.
- A mala cujo a chave perdi está no guarda-volumes.
- O caso o qual estamos estudando ocorreu em São Paulo.
- A empresa cujos os funcionários conversei ontem deflagrarão a greve.
- Os funcionários da empresa de quem se falou ontem deflagrarão a greve.
- Os funcionários da empresa com o qual conversei ontem deflagrarão a greve.



- g) Vivemos uma época muito difícil, onde a violência impera.
- h) A cidade onde nasci fica no Vale do Paraíba.
- i) A casa em que cheguei era magnífica.
- j) O jogo ao qual assisti foi disputadíssimo.
- k) A vendedora que discuti foi muito mal-educada.
- l) Os relatórios do caso que aspiro desapareceu da pasta.
- m) Renato encontrou as irmãs de quem confiamos.
- n) A pessoa a quem eles dedicaram a vitória também foram vencedores.
- o) A empresa perante cujo gerente testemunhei faliu.
- p) A causa pela qual luto é nobilíssima.
- q) O poeta sobre cujos livros conversamos ontem está em Londrina.
- r) Os livros a cujas páginas me referi esclarecem complexos tópicos.
- s) O bairro por onde caminhei não proporciona segurança.
- t) O bairro aonde moro não proporciona segurança.

Observou? Agora, veja as frases já corrigidas.

- a) As pessoas **às quais** sempre obedeci são extremamente falsas.
- b) A mala **cuja chave perdi** está no guarda-volumes.
- c) O caso **o qual estamos estudando** ocorreu em São Paulo.
- d) A empresa **com cujos funcionários conversei ontem** **deflagrará** a greve.
- e) Os funcionários da empresa **de quem se falou ontem** deflagrarão a greve.
- f) Os funcionários da empresa **com os quais conversei ontem** deflagrarão a greve.
- g) Vivemos uma época muito difícil, **em que** a violência impera.
- h) A cidade **onde nasci** fica no Vale do Paraíba.
- i) A casa **a que cheguei** era magnífica.
- j) O jogo **ao qual assisti** foi disputadíssimo.
- k) A vendedora **com quem discuti** foi muito mal-educada.
- l) Os relatórios do caso **a que aspiro** **desapareceram** da pasta.
- m) Renato encontrou as irmãs **em quem** confiamos.
- n) A pessoa **a quem eles dedicaram a vitória** também **foi vencedora**.
- o) A empresa **perante cujo gerente testemunhei** faliu.
- p) A causa **pela qual luto** é nobilíssima.



- q) O poeta sobre cujos livros conversamos ontem está em Londrina.
- r) Os livros a cujas páginas me referi esclarecem complexos tópicos.
- s) O bairro por onde caminhei não proporciona segurança.
- t) O bairro onde moro não proporciona segurança.

Bom, agora vamos comparar as orações substantivas com as adjetivas. Verifique que, quando há preposição antecedendo oração adjetiva, é um verbo ou um nome posterior que a exige. Quando há preposição antes da oração substantiva, é o verbo ou nome anterior que a exige.

Sublinhe a oração subordinada e diga se é substantiva ou adjetiva.

- a) Importante é aquilo de que não se pode fugir.
- b) É importante que você busque seus objetivos.
- c) Urge que o Brasil distribua melhor a renda.
- d) Convém que ele venha.
- e) A mim convém aquilo de que gostas.
- f) Consideraram que o trabalho foi ruim.
- g) Consideraram o trabalho que teve maior nota.
- h) Eles necessitaram de que nós os ajudássemos.
- i) Eles necessitaram da ajuda à qual nos referimos.
- j) Eles tiveram necessidade de que os ajudassem.
- k) Eles tiveram necessidades as quais nunca tivemos.
- l) A verdade é que precisamos muito de estudo.
- m) Verdade é aquilo de que o Brasil sempre necessitou na política.

Agora veja as respostas.

- a) Importante é aquilo de que não se pode fugir.  
(oração subordinada adjetiva – “de que” é objeto indireto)
- b) É importante que você busque seus objetivos.  
(oração subordinada substantiva subjetiva)
- c) Urge que o Brasil distribua melhor a renda.  
(oração subordinada substantiva subjetiva)
- d) Convém que ele venha.  
(oração subordinada substantiva subjetiva)
- e) A mim convém aquilo de que gostas.  
(oração subordinada adjetiva – “de que” é objeto indireto)



f) Consideraram que o trabalho foi ruim.

(oração subordinada substantiva objetiva direta)

g) Consideraram o trabalho que teve maior nota.

(oração subordinada adjetiva – “que” é sujeito)

h) Eles necessitaram de que nós os ajudássemos.

(oração subordinada substantiva objetiva indireta)

i) Eles necessitaram da ajuda à qual nos referimos.

(oração subordinada adjetiva – “à qual” é objeto indireto)

j) Eles tiveram necessidade de que os ajudassem.

(oração subordinada substantiva completiva nominal)

k) Eles tiveram necessidades as quais nunca tivemos.

(oração subordinada adjetiva – “as quais” é objeto direto)

l) A verdade é que precisamos muito de estudo.

(oração subordinada substantiva predicativa)

m) Verdade é aquilo de que o Brasil sempre necessitou na política.

(oração subordinada adjetiva – “de que” é objeto indireto)

Partamos, agora, para as questões!



## 19. (Aeronáutica / Taifeiro da Aeronáutica 2014)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

I. Somente serão atendidas as pessoas \_\_ nomes constem na lista de espera.

II. John Green, autor best-seller \_\_\_ ocupa o topo da lista dos livros mais vendidos de ficção, é a aposta da editora X para este ano.

A) que, onde

B) cujos, que

C) onde, que

D) cujos os, que

**Comentário:** No primeiro período, a lacuna a ser preenchida está entre dois substantivos, numa relação de posse: nomes das pessoas. Assim, cabe o pronome relativo “cujos” e podemos eliminar as alternativas (A) e (C).



Como sabemos que o pronome relativo “cujo” (e suas variações) não pode ser seguido de artigo, eliminamos também a alternativa (D), e já sabemos que a alternativa (B) é a correta.

Note que “cujos nomes” é o sujeito do verbo “constem”. Por isso tal construção está correta.

No segundo período, devemos inserir na lacuna o pronome relativo “que”, pois o verbo “ocupa” é transitivo direto, o termo “o topo da lista dos livros mais vendidos de ficção” é o objeto direto e “que” é o sujeito.

**Gabarito: B**

## 20. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2014)

“Fui levá-lo ao Galeão, **onde** esperamos três horas o seu quadrimotor.” (1º§). O papel pronominal exercido pelo termo em destaque pode ser visto, de acordo com a norma padrão, também em:

- A) Este é o problema onde é preciso uma atitude.
- B) O cargo onde permaneci por 15 anos está vago.
- C) Por onde eu for, suas lembranças estarão presentes.
- D) Sua opinião é favorável, onde posso confiar na vitória.

**Comentário:** O pronome relativo “onde” só pode retomar lugar, por isso a função sintática dele sempre será a de adjunto adverbial de lugar.

Na oração “**onde** esperamos três horas o seu quadrimotor”, o pronome relativo “onde” retoma “Galeão” e ocupa a função de adjunto adverbial de lugar.

A alternativa (A) está errada, pois “problema” não é um lugar. Assim, não cabe o pronome relativo “onde”. Como podemos entender que é preciso uma atitude contra este problema, a lacuna pode ser preenchida com a expressão “**contra o qual**”. Veja a correção:

*Este é o problema **contra o qual** é preciso uma atitude.*

A alternativa (B) está errada, pois “cargo” não é um lugar. Assim, não cabe o pronome relativo “onde”. Como podemos entender que permaneci por 15 anos no cargo, a lacuna pode ser preenchida com as expressões “**em que**” ou “**no qual**”. Veja a correção:

*O cargo **em que** permaneci por 15 anos está vago.*

*O cargo **no qual** permaneci por 15 anos está vago.*

A alternativa (C) é a correta. A palavra “onde” não é um pronome relativo, mas um advérbio de lugar e naturalmente exerce a função de adjunto adverbial de lugar. Confirme:

*Por onde eu for, suas lembranças estarão presentes.*

A alternativa (D) está errada, pois “favorável” não é um lugar. Assim, não cabe o pronome relativo “onde”. Como podemos entender que como sua opinião é favorável então posso confiar na vitória, a lacuna pode ser preenchida com a conjunção conclusiva “por isso”. Veja a correção:

*Sua opinião é favorável, **por isso** posso confiar na vitória.*



**Gabarito: C**

---

**21. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2011)**

Assinale a alternativa que complete correta e respectivamente as lacunas do trecho a seguir

“A pesquisa feita pelos cientistas \_\_\_\_\_ tema foi o buraco na camada de ozônio, constata \_\_\_\_\_ esse fato tem provocado mudanças climáticas no planeta.”

- A) de cujo / o qual
- B) onde o / que
- C) cujo / que
- D) em cujo / como

**Comentário:** A primeira lacuna está entre dois substantivos, numa relação de posse: tema da pesquisa. Assim, cabe o pronome relativo “cujo” e podemos eliminar a alternativa (B).

Como na oração subordinada adjetiva o verbo “foi” se refere ao sujeito “\_\_\_\_\_ tema”, sabemos que não cabe preposição, por isso eliminamos as alternativas (A) e (D), restando a (C) como a correta.

Para preenchermos a segunda lacuna, basta observarmos que o verbo “constata” é transitivo direto e a oração “\_\_\_\_\_ esse fato tem provocado mudanças climáticas no planeta” é subordinada substantiva objetiva direta e deve ser iniciada com a conjunção integrante “que”.

**Gabarito: C**

---

**22. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)**

Complete, corretamente, as lacunas da assertiva quanto ao emprego dos pronomes relativos e identifique a seguir a alternativa com a sequência correta.

Pedro lia um livro muito interessante \_\_\_\_\_ autor o havia autografado para seu avô \_\_\_\_\_ era muito amigo do escritor, pois cresceram juntos e lá \_\_\_\_\_ viviam tudo era magia e encantamento.

- A) onde / que / cujo
- B) que / onde / cujo
- C) cujo / que / onde
- D) cujo / onde / que

**Comentário:** A primeira lacuna está entre dois substantivos, numa relação de posse: autor do livro. Assim, cabe o pronome relativo “cujo” e podemos eliminar as alternativas (A) e (B).

Em relação à segunda lacuna, como na oração subordinada adjetiva, há o verbo de ligação “era” e o predicativo “muito amigo do escritor”, naturalmente o sujeito é o pronome relativo “que”, o qual retoma “avô”. Assim, eliminamos também a alternativa (D), restando a (C) como a correta.



Na terceira lacuna, o pronome relativo “**onde**” deve ser inserido, porque retomará o advérbio de lugar “**lá**”. Confirme todas as lacunas preenchidas:

*Pedro lia um livro muito interessante **cujo** autor o havia autografado para seu avô **que** era muito amigo do escritor, pois cresceram juntos e lá **onde** viviam tudo era magia e encantamento.*

**Gabarito: C**

### 23. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2017)

Assinale a alternativa que traz a correta sequência dos termos que preenchem as lacunas do poema abaixo, observando a regência dos verbos que os exigem.

Hão de chorar\_\_\_ ela os cinamomos;

Murchando as flores ao tombar do dia.

Dos laranjais hão de cair os pomos,

Lembrando-se\_\_\_\_\_que\_\_\_ colhia.

[...]

Hão de chorar a irmã que\_\_\_ sorria.

[...]

A lua que lhe foi mãe carinhosa,

Que a viu nascer e amar, há de envolvê(ver)\_\_\_\_\_

Entre lírios e pétalas de rosa.

(Alphonsus de Guimaraens)

a) com - daquela - lhes - lhes - la

b) por - daquela - os - lhes - la

c) com - aquela - lhe - os - lhe

d) por - aquela - os - os - lhe

**Comentário:** O verbo “chorar” rege a preposição “por”, e não “com”. Assim, eliminamos as alternativas (A) e (C).

O verbo pronominal “lembrar-se” é transitivo indireto e rege a preposição “de”. Assim, eliminamos também a alternativa (D), restando a (B) como a correta.

O verbo “colher” é transitivo direto, por isso cabe o objeto direto “os”.

O verbo “sorria” é transitivo indireto, por isso cabe o objeto indireto “lhes”.

O verbo “envolver” é transitivo direto, por isso cabe o objeto direto “a” (la).

**Gabarito: B**

### 24. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praça SMV 2017)

Assinale a opção em que a expressão “com quem” completa corretamente a lacuna.

A) O mestre\_\_\_\_\_ falei é uma pessoa curiosa.

B) A prova\_\_\_\_\_ fiz hoje foi muito difícil.



- C) Madri é a cidade \_\_\_\_\_ pretendo voltar.  
D) O remédio \_\_\_\_\_ nome não me lembro é para azia.  
E) Existe um livro \_\_\_\_\_ gosto muito.

**Comentário:** A alternativa (A) é a correta, pois o verbo transitivo indireto “falei” rege a preposição “com” (falar com alguém), por isso cabe o objeto indireto “**com quem**”. Confirme:

*O mestre **com quem falei** é uma pessoa curiosa.*

Na alternativa (B), o verbo “fiz” é transitivo direto e o pronome relativo “que” é o objeto direto. Veja:

*A prova **que fiz hoje** foi muito difícil.*

Na alternativa (C), o verbo “voltar” é intransitivo e rege a preposição “a”, iniciando o adjunto adverbial de lugar. Assim, cabem as expressões “**aonde**”, “**a que**” e “**à qual**”:

*Madri é a cidade **aonde** pretendo voltar.*

*Madri é a cidade **a que** pretendo voltar.*

*Madri é a cidade **à qual** pretendo voltar.*

Na alternativa (D), a lacuna está entre dois substantivos, numa relação de posse: nome do remédio. Assim, cabe o pronome relativo “**cujo**”. Como o verbo pronominal “me lembro” rege a preposição “de”, devemos empregar o objeto indireto “**de cujo nome**”. Veja:

*O remédio **de cujo nome não me lembro** é para azia.*

Na alternativa (E), o verbo transitivo indireto “gosto” rege a preposição “de”, por isso cabe o objeto indireto “de que”. Veja:

*Existe um livro **de que** gosto muito.*

**Gabarito: A**

## 25. (Marinha / Comando do 7º Distrito Naval Oficial SMV 2017)

Assinale a opção que, de acordo com a norma padrão, a expressão sublinhada **NÃO** admite a variante de regência indicada entre parênteses.

- A) Rachei de Queiroz é a autora de cujas obras sou leitora fiel. (sobre cujas)  
B) A pena de morte é uma medida a que nunca fui favorável, (à qual)  
C) Foi profícua a reunião em que compareci hoje. (a que)  
D) É uma discussão sobre a qual não insistirei mais. (na qual)  
E) A empresa a que me associei é muito sólida, (em que)

**Comentário:** A alternativa (A) é a errada, pois “leitora” rege a preposição “de” (leitora das obras), e não “sobre”.

A alternativa (B) está correta, pois o pronome relativo “que” pode ser substituído por “a qual”, tendo em vista retomar “medida”. Como já há a preposição “a”, há crase: “à qual”. Confirme:



*A pena de morte é uma medida a que nunca foi favorável.*

*A pena de morte é uma medida à qual nunca foi favorável.*

A alternativa (C) está correta, pois se pode comparecer a ou comparecer em algum lugar. Este último é menos usual, mas está correto. Veja:

*Foi profícua a reunião em que compareci hoje.*

*Foi profícua a reunião a que compareci hoje.*

A alternativa (D) está correta, pois se pode insistir em alguma coisa. Veja:

*É uma discussão sobre a qual não insistirei mais.*

*É uma discussão na qual não insistirei mais.*

A alternativa (D) está correta, pois se pode associar a ou associar em uma empresa. Este último é menos usual, mas está correto. Veja:

*A empresa a que me associei é muito sólida.*

*A empresa em que me associei é muito sólida.*

**Gabarito: A**

---

## 26. (Marinha / Comando do 2º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Em que opção a regência verbal está correta, de acordo com a norma padrão?

- A) Sua decisão implicará aos prejuízos para a empresa.
- B) Aquela era a pessoa de quem podíamos concordar.
- C) Aludiu o fato acontecido na semana passada.
- D) Preferia mais ficar em casa estudando do que sair.
- E) O coordenador referiu-se a todos os candidatos.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “implicar”, no sentido de trazer como resultado, não admite a preposição “a” diante do objeto direto “prejuízos”. Veja a correção:

*Sua decisão implicará **prejuízos** para a empresa.*

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “concordar” rege a preposição “com”. Veja a correção:

*Aquela era a pessoa **com quem** podíamos concordar.*

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “Aludir” é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Veja a correção:

*Aludiu **ao** fato acontecido na semana passada.*

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “preferir” é transitivo direto e indireto e rege a preposição “a” e não admite o intensificador “mais” e o elemento comparativo “do que”. Veja a correção:



*Preferia ficar em casa estudando a sair.*

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo pronominal “referir-se” é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Confirme:

*O coordenador referiu-se a todos os candidatos.*

**Gabarito: E**

---

### 27. (Exército / EsPCEx Cadete 2016)

Marque a alternativa correta quanto à função sintática do termo grifado na frase abaixo.

“Em Mariana, a igreja, cujo sino é de ouro, foi levada pelas águas”.

- [A] adjunto adnominal                      [B] objeto direto                      [C] complemento nominal  
[D] objeto indireto                      [E] vocativo

**Comentário:** Na oração adjetiva “cujo sino é de ouro”, há o verbo de ligação “é”, o predicativo “de ouro”, o sujeito “cujo sino”. Neste, o núcleo é “sino” e o pronome “cujo” é o adjunto adnominal e concorda com ele.

Assim, a alternativa correta é a (A).

**Gabarito: A**

---

### 28. (Exército / EsPCEx Cadete 2016)

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do pronome relativo.

- [A] Aquele era o homem do qual Miguel devia favores.  
[B] Eis um homem de quem o caráter é excepcional.  
[C] Refiro-me ao livro que está sobre a mesa.  
[D] Aquele foi um momento onde eu tive grande alegria.  
[E] As pessoas que falei são muito ricas.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “devia” é transitivo direto e indireto, “favores” é o objeto direto e o pronome relativo ocupa a função de objeto indireto e é precedido da preposição “a”. Veja a correção:

*Aquele era o homem ao qual Miguel devia favores.*

A alternativa (B) está errada, pois o pronome relativo encontra-se entre dois substantivos e há valor de posse entre eles. Assim, cabe o pronome relativo “cujo” e haverá a expressão “cujo caráter” como sujeito. Veja a correção:

*Eis um homem cujo caráter é excepcional.*

A alternativa (C) é a correta, pois o pronome relativo “que” ocupa a função de sujeito, por isso não é precedido de preposição. Veja:

*Refiro-me ao livro que está sobre a mesa.*



A alternativa (D) está errada, pois o pronome relativo “onde” só pode retomar lugar, e não tempo. Assim, devemos empregar, neste contexto, “em que”. Veja a correção:

*Aquele foi um momento **em que** eu tive grande alegria.*

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “falei” rege a preposição “de”. Veja a correção:

*As pessoas **de que** falei são muito ricas.*

**Gabarito: C**

---

### 29. (Exército / EsPCEx Cadete 2015)

Assinale a alternativa em que o uso dos pronomes relativos está em acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

[A] Busca-se uma vida por onde a tolerância seja, de fato, alcançada.

[B] Precisa-se de funcionários com cujo caráter não parem dúvidas.

[C] São pessoas com quem depositamos toda a confiança.

[D] Há situações de onde tiramos forças para prosseguir.

[E] José é um candidato de cuja palavra não se deve duvidar.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, porque o adjetivo “alcançada” não rege a preposição “por”. Além disso, o pronome relativo “onde” só pode retomar lugar. Assim, neste contexto, cabe “em que”. Veja a correção:

*Busca-se uma vida **em que** a tolerância seja, de fato, alcançada.*

A alternativa (B) está errada, pois o substantivo “dúvidas” rege a preposição “de”. Veja a correção:

*Precisa-se de funcionários **de cujo caráter** não parem dúvidas.*

A alternativa (C) está errada, pois o verbo “depositamos” é transitivo direto e indireto e rege a preposição “em”. Veja a correção:

*São pessoas **em quem depositamos toda a confiança.***

A alternativa (D) está errada, porque o pronome relativo “onde” só pode retomar lugar. Assim, neste contexto, cabe “**das quais**”. Veja a correção:

*Há situações **das quais** tiramos forças para prosseguir.*

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo “duvidar” rege a preposição “de”. Veja:

*José é um candidato **de cuja palavra** não se deve **duvidar.***

**Gabarito: E**

---

### 30. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

Quanto à regência verbal ou nominal, assinale o segmento que completa corretamente a frase abaixo.



Este é um lugar .....

- a) de que muito ouvi elogiar.
- b) cuja beleza me encanta.
- c) cuja natureza eu sou fascinado.
- d) por que sempre nos referimos em nossas conversas.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “elogiar” é transitivo direto. Assim, não admite preposição. Veja a correção:

*Este é um lugar **que** muito ouvi elogiar.*

A alternativa (B) é a correta, pois “cuja beleza” é o sujeito do verbo “encanta”, por isso não é precedido de preposição.

A alternativa (C) está errada, pois “fascinado” rege preposição “por”. Veja a correção:

*Este é um lugar **por** cuja natureza eu sou fascinado.*

A alternativa (D) está errada, pois “nos referimos” rege preposição “a”. Veja a correção:

*Este é um lugar **a** que sempre nos referimos em nossas conversas.*

**Gabarito: B**

---

### 31. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Em que opção a expressão **de que** completa a lacuna corretamente, de acordo com a norma padrão?

- a) A rua \_\_\_\_\_ moro não é bem iluminada.
- b) O motivo \_\_\_\_\_ brigaram é desconhecido.
- c) Assistimos ao filme \_\_\_\_\_ falou ontem.
- d) Nunca mais viu a jovem \_\_\_\_\_ se apaixonou.
- e) O livro \_\_\_\_\_ li semana passada é excelente.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo “moro” rege a preposição “em”. Veja a correção:

*A rua **em que** moro não é bem iluminada.*

A alternativa (B) está errada, pois o verbo “brigaram” rege a preposição “por”. Veja a correção:

*O motivo **por que** brigaram é desconhecido. (pelo qual)*

A alternativa (C) é a correta, pois o verbo “falou” rege a preposição “de”. Veja:

*Assistimos ao filme **de que** falou ontem.*

A alternativa (D) está errada, pois o verbo “apaixonou” rege a preposição “por”. Veja a correção:



*Nunca mais viu a jovem **por quem se apaixonou**.*

A alternativa (E) está errada, pois o verbo “li” é transitivo direto e não rege preposição. Veja a correção:

*O livro **que li semana passada** é excelente.*

**Gabarito: C**

---

### 32. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praças SMV 2016)

Assinale a opção em que a expressão “por quem” completa corretamente a lacuna, de acordo com a norma padrão.

- a) Visitou o lugar \_\_\_\_\_ brincava quando menino.
- b) Encontrou o rapaz \_\_\_\_\_ estava apaixonada.
- c) Este é o militar \_\_\_\_\_ me referi na reunião.
- d) A professora \_\_\_\_\_ lhe comprara o livro saiu.
- e) A revista \_\_\_\_\_ nome foi decidido por todos faliu.

**Comentário:** Na alternativa (A), o verbo “brincava” rege a preposição “em”. Veja:

*Visitou o lugar **em que brincava quando menino**.*

A alternativa (B) é a correta, pois “estar apaixonada” rege a preposição “por”. Veja:

*Encontrou o rapaz **por quem estava apaixonada**.*

Na alternativa (C), o verbo pronominal “me referi” rege a preposição “a”. Veja:

*Este é o militar **a que me referi na reunião**.*

Na alternativa (D), o pronome relativo é o sujeito, por isso não é preposicionado.

*A professora **que lhe comprara o livro** saiu.*

Na alternativa (E), o pronome relativo está entre dois substantivos (“revista” e “nome”). Além disso, ele transmite valor de posse. Assim, cabe o pronome relativo “cujo”. Veja:

*A revista **cujo nome foi decidido por todos** faliu.*

**Gabarito: B**

---

### 33. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praças SMV 2016)

Em qual opção a expressão “em que” completa corretamente a lacuna, de acordo com a norma padrão?

- a) Esta é a cidade \_\_\_\_\_ nascera e fora criada.
- b) Vi o chefe \_\_\_\_\_ nome não me recordo.
- c) A diretora \_\_\_\_\_ filho também trabalha aqui saiu.
- d) O filme \_\_\_\_\_ assisti é imperdível.



e) O marinheiro \_\_\_\_\_ falou comigo embarca hoje.

**Comentário:** A alternativa (A) é a correta, pois os verbos “nascera” e “fora criada” regem a preposição “em”. Veja:

*Esta é a cidade em que nascera e fora criada.*

Na alternativa (B), o pronome relativo está entre dois substantivos (“chefe” e “nome”). Ele transmite valor de posse. Assim, cabe o pronome relativo “cujo”. Além disso, o verbo pronominal “me recordo” rege a preposição “de”. Veja:

*Vi o chefe de cujo nome não me recordo.*

Na alternativa (C), o pronome relativo está entre dois substantivos (“diretora” e “filho”). Ele transmite valor de posse. Assim, cabe o pronome relativo “cujo”, que se encontra na função sintática de sujeito, por isso não é preposicionado. Veja:

*A diretora cujo filho também trabalha aqui saiu.*

Na alternativa (D), o verbo “assisti”, no sentido de ver, rege a preposição “a”. Veja:

*O filme a que assisti é imperdível.*

Na alternativa (E), o pronome relativo é o sujeito, por isso não é preposicionado.

*O marinheiro que falou comigo embarca hoje.*

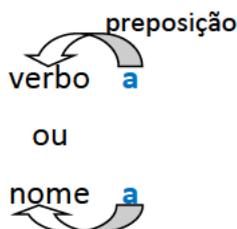
**Gabarito: A**

Vimos a regência e como é explorada na prova. Agora, vamos a um assunto que é a continuação do anterior: **crase**. Assim, os verbos e nomes já explorados que regem a preposição “a” fatalmente serão revistos nesta parte da aula.

Costumo dizer a meus alunos que não se deve decorar a regra, principalmente a da crase, basta entendermos o processo, sua estrutura. Para facilitar, vamos denominar o esquema a seguir de “estrutura-padrão da crase”.

## 4 – CRASE

### A estrutura-padrão da crase



ou

+

a substantivo feminino  
aquele, aquela, aquilo  
a (=aquela)  
a qual (pronome relativo)



Assim, quando um verbo ou um nome exigir a preposição “a” e o substantivo posterior admitir artigo “a”, haverá crase. Além disso, se houver a preposição “a” seguida dos pronomes “aquele”, “aquela”, “aquilo”, “a” (=aquela) e “a qual”; ocorrerá crase.

Veja as frases abaixo e procure entendê-las com base no nosso esquema.

1. *Obedeço à lei.*
2. *Obedeço ao código.*
3. *Tenho aversão à atividade manual.*
4. *Tenho aversão ao trabalho manual.*
5. Refiro-me àquela casa.
6. Refiro-me àquele livro.
7. Refiro-me àquilo.
8. Não me refiro àquela casa da esquerda, mas à da direita.
9. Esta é a casa à qual me referi.

Na frase 1, o verbo “Obedeço” é transitivo indireto e exige preposição “a”, e o substantivo “lei” é feminino e admite artigo “a”, por isso há crase.

Na frase 2, o mesmo verbo exige a preposição, porém o substantivo posterior é masculino, por isso não há crase.

Na frase 3, a crase ocorre porque o substantivo “aversão” exigiu a preposição “a” e o substantivo “atividade” admitiu o artigo feminino “a”.

Na frase 4, “aversão” exige preposição “a”, mas “trabalho” é substantivo masculino, por isso não há crase.

Nas frases 5, 6 e 7, “Refiro-me” exige preposição “a”, e os pronomes demonstrativos “aquela”, “aquele” e “aquilo” possuem vogal “a” inicial (não é artigo), por isso há crase.

Na frase 8, “me refiro” exige preposição “a”, “aquela” possui vogal “a” inicial (não é artigo) e “a” tem valor de “aquela”, por isso há duas ocorrências de crase.

Na frase 9, “me referi” exige preposição “a”, e o pronome relativo “a qual” é iniciado por artigo “a”, por isso há crase.

Muitas vezes o substantivo feminino está sendo tomado de valor geral, estando no singular ou plural, e por isso não admite artigo “a”. Outras vezes esse substantivo recebe palavra que não admite artigo antecipando-a, por isso não haverá crase. Veja os exemplos abaixo em que o verbo transitivo indireto exige o objeto indireto:

*Obedeço **a** leis.*

*Obedeço **a** lei e **a** regulamento.*

Os substantivos “leis”, “lei” estão em sentido geral, por isso não recebem artigo “as”, “a” e não há crase. Na segunda frase, o que ratificou o sentido geral foi o substantivo masculino “regulamento” não ser antecedido do artigo “o”.



Obedeço **a** *uma* lei.

Obedeço **a** *qualquer* lei.

Obedeço **a** *toda* lei.

Obedeço **a** *cada* lei.

Obedeço **a** *tal* lei.

Obedeço **a** *esta* lei.



O artigo “uma” é indefinido, os pronomes “qualquer, toda, cada” são indefinidos. Como eles indefinem, não admitem artigo definido “a”. Os pronomes “tal” e “esta” são demonstrativos. Por eles já especificarem o substantivo “lei”, não admitem o artigo “a”. Por isso não há crase.

O mesmo ocorre com os nomes que exigem o complemento nominal. Veja:

Tenho obediência **a** leis.

Tenho obediência **a** lei e **a** regulamento.

Tenho obediência **a** *uma* lei.

Tenho obediência **a** *qualquer* lei.

Tenho obediência **a** *toda* lei.

Tenho obediência **a** *cada* lei.

Tenho obediência **a** *tal* lei.

Tenho obediência **a** *esta* lei.



Vimos o verbo transitivo indireto e nome que exigem preposição “a”, mas os verbos intransitivos também podem exigir preposição “a”. Muitas vezes o problema é saber se o nome posterior admite ou não o artigo “a” e se o vocábulo “a” é apenas uma preposição, ou uma preposição mais o artigo “a”. Por isso inserimos abaixo algumas regras que ajudam a confirmar a estrutura-padrão da crase.

**a.** Quando os pronomes de tratamento estão na função de objeto indireto ou complemento nominal, antecidos da preposição “a”, não recebem crase, pois não admitem artigo.

*Refiro-me a* Vossa Senhoria.

*Fiz referência a* Vossa Excelência.

Observação: Dentre os pronomes de tratamento, somente **senhora** admite artigo “a”, por isso, se esse pronome for precedido de preposição “a”, haverá crase:

Refiro-me **à** senhora Gioconda.

**b.** Diante de **topônimos** (nomes de lugar) que pedem o artigo feminino, admite-se a crase:

*Faremos uma excursão à* Bahia, *a* Sergipe, *a* Alagoas e *à* Paraíba.

*Um túnel ferroviário liga a* França *à* Inglaterra.

Perceba que o substantivo “excursão” exige a preposição “a” e os topônimos “Bahia” e “Paraíba” admitem artigo “a”. Por isso há crase. Já os topônimos “Sergipe” e “Alagoas” não admitem



artigo; por isso não há crase. Mas será que devemos decorar quais os topônimos admitem ou não o artigo “a”? Lógico que não, para isso, temos alguns macetes.

Para você saber se o topônimo pede ou não o artigo, basta trocar o verbo (que exige a preposição “a”) por outro que exija preposição diferente; para evitar a confusão da preposição com o artigo. Veja:

*Fui à Bahia. Fui a Sergipe. Fui a Roma.*

Para termos certeza de que há artigo ou não, basta trocarmos por “vim”. Veja:

*Vim da Bahia. Vim de Sergipe. Vim de Roma.*

Como o verbo “Vim” exige preposição “de”, se a oração permanecer somente com essa preposição, é sinal de que, com o verbo “Fui”, também permanecerá só a preposição “a” (Vim **de** Sergipe→Fui **a** Sergipe).

Mas, se o verbo “Vim” estiver seguido de preposição mais artigo “da”, é sinal de que, com o verbo “Fui”, também ocorrerá preposição mais artigo “à” (Vim **da** Bahia→Fui **à** Bahia).

Entretanto, você vai notar que, às vezes, queremos enfatizar, determinar, especificar esses topônimos que não admitem o artigo. Quando colocamos uma locução adjetiva ou algum outro determinante que o caracterize, naturalmente receberá artigo. Havendo verbo que exija a preposição “a”, ocorrerá a crase. Veja:

*Viajamos a Brasília, depois fomos a São Paulo.  
(Viemos **de** Brasília ... **de** São Paulo)*

*Viajamos à Brasília de Juscelino, depois fomos à São Paulo da garoa.  
(Viemos **da** Brasília de Juscelino ... **da** São Paulo da garoa)*

Portanto, sem decoreba, ok? Temos que entender o uso. Vamos a outros casos.

**c.** A palavra **casa** normalmente admite artigo (a casa é linda; comprei a casa de meus sonhos; pinte a casa de azul etc). Porém, quando há um sentido de deslocamento **para** ou **do** “próprio lar”, ela não admite artigo. Mas isso não será problema para nós, pois usamos isso intuitivamente. Vamos lá:

Você diz: “**vim de casa**” ou “vim da casa”?

Você diz: “**vou para casa**” ou “vou para a casa”?

Se é seu próprio lar, é natural dizer, “vim de casa”, “vou para casa”. Porém, quando essa casa não é a sua, naturalmente e intuitivamente, coloca-se um determinante nesse substantivo e obrigatoriamente inserimos artigo. Tudo isso para mostrar que a casa não é a nossa. Está em dúvida? Então veja:

Você diz “vim de casa da Luzia” ou “**vim da casa da Luzia**”?

Você diz “vou para casa da Luzia” ou “**vou para a casa da Luzia**”?

Naturalmente usamos as segundas opções, correto?

Sabemos que isso não proporciona a crase. Mas, se enxergamos que a preposição “para” tem o mesmo valor da preposição “a”; na sua substituição, podemos ter crase. Veja:





às escondidas	à toa	à beça	à esquerda
às vezes	às ocultas	à chave	à escuta
à deriva	às avessas	às moscas	à revelia
à luz	à larga	às ordens	às turras

Deve-se dar especial destaque às locuções adverbiais de tempo, que especificam o momento de um evento, com o núcleo expresso com o substantivo **hora(s)**, o qual recebe o artigo definido “a”, “as”.

*à meia-noite, à uma hora às duas horas às três e quarenta.*

Não se pode confundir com a indicação de tempo generalizado ou tempo futuro:

*Isso acontece a qualquer hora. Estarei lá daqui a duas horas.*

Veja a diferença nas frases abaixo:

*A aula acabará **a** uma hora.* (uma hora após o momento da fala)

*A aula acabará **à** uma hora.* (terminará às 13 horas ou à uma hora da madrugada)

*A aula acabara **há** uma hora.* (a aula acabou uma hora antes)

No último caso, não há locução adverbial, o verbo “há” marca tempo decorrido. Vimos isso na concordância, lembra?

Nas expressões que demarcam início e fim de evento, o paralelismo deve ser conservado. Se o primeiro dos termos não possui artigo **a**, o segundo também não terá. Se o primeiro tiver, o segundo receberá a crase:

*A reunião será **de 9 a 10 horas**. A reunião será **das 9 às 10 horas**.*

Note: se o início do evento não recebeu artigo, o término também não receberá. (**de 9 a 10 horas**).

Se o início do evento recebeu artigo, o término também receberá. (**das 9 às 10 horas**).

Merece destaque a locução adverbial de modo **à moda de**. Ela pode estar expressa ou subentendida; por isso, deve-se tomar muito cuidado:

Pedimos uma *pizza* **à** moda da casa.

Atrevia-se a escrever **à** Drummond. (à moda de)

Pedimos arroz **à** grega. (à moda)

Não confunda com as expressões **frango a passarinho**, **bife a cavalo**, as quais não possuem crase por não transmitirem modo.

Haverá crase também nas locuções prepositivas, que são sempre nocionais e iniciam locução adverbial:



à beira de                      à sombra de    à exceção de    à força de  
à frente de                      à imitação de    à procura de    à semelhança de

O uso do acento grave é opcional nas locuções adverbiais que indicam meio ou instrumento, desde que o substantivo seja feminino: *barco a (à) vela; escrever a (à) máquina; escrever a (à) mão; fechar a porta a (à) chave; repelir o invasor a (à) bala*. Normalmente, os bons autores têm preferido sem a crase. Tudo isso depende da intenção comunicativa. O instrumento ou o meio podem ser especificados ou não com o artigo “a”.

Nas locuções adverbiais com palavras repetidas não haverá crase, pois os substantivos estão sendo tomados de maneira geral, sem artigo definido: *cara a cara; frente a frente*, etc.

A crase é obrigatória nas locuções conjuntivas adverbiais proporcionais **à medida que, à proporção que**:

*À medida que estudamos, vamos entendendo a matéria.*

*À proporção que as aulas ocorrem, os assuntos vão se acumulando.*

Perceba uma diferença muito importante entre “às vezes” e “as vezes”.

*Às vezes você me olha diferente.*

Note que, neste caso, não há precisão de momento, entende-se “de vez em quando, por vezes, algumas vezes. Assim, há uma locução adverbial de tempo e há crase.

Porém, podemos utilizar esta estrutura sem crase, quando há uma especificação do momento:

*As vezes que te vi, fiquei extasiado.*

Neste caso, este termo será especificado por um termo adjetivo ou oração adjetiva. Portanto, tome cuidado!

## 5 – CRASE FACULTATIVA

Emprega-se facultativamente o acento indicativo de crase quando é opcional o uso da preposição *a*, ou do artigo definido feminino.

Casos em que a crase é facultativa:

a. A preposição “a” é facultativa depois da preposição “até”:

O visitante foi até *a* sala do Diretor.

O visitante foi até *à* sala do Diretor.

A sessão prolongou-se até *à* meia-noite.

A sessão prolongou-se até *a* meia-noite.

b. O artigo definido é facultativo diante de pronome possessivo. Mas, para a crase ser facultativa, esse pronome possessivo deve ser feminino singular.



- Refiro-me à minha amiga.* } Crase facultativa  
*Refiro-me a minha amiga.* }  
*Refiro-me às minhas amigas.* Crase obrigatória  
*Refiro-me a minhas amigas.* Crase proibida

c. O artigo definido é facultativo diante de nome próprio de pessoa. Se o nome for feminino e o verbo exigir preposição, a crase será facultativa:

*Refiro-me à Madalena.*

*Refiro-me a Madalena.*

### Observações:

1) Tratando-se de pessoa célebre com a qual não se tenha intimidade, geralmente não se usa o artigo nem o acento indicativo de crase, salvo nos casos em que o nome esteja acompanhado de especificativo.

*O orador fez uma bela homenagem a Rachel de Queiroz.*

*O orador fez uma bela homenagem à Rachel de Queiroz de O quinze.*

Nas gramáticas, são elencados os casos em que a crase será proibida. Para isso, basta apenas lembrarmos a estrutura-padrão da crase.

2) Fazendo um resumo rápido, a crase ocorre por alguns motivos, quais sejam:

a) **regência verbal**: quando o verbo rege a preposição “a” e o substantivo posterior admite o artigo “a”: *Obedeço à lei.*

b) **regência nominal**: quando um nome (adjetivo ou substantivo) rege a preposição “a” e o substantivo posterior admite o artigo “a”:

*Sou obediente à lei.*

*Tenho obediência à lei.*

c) **locução prepositiva de base feminina**: *Estava à espera de você.*

d) **locução adverbial de base feminina**: *À noite, estarei em casa.*

e) **locução conjuntiva de base feminina**:

*À medida que o tempo passa, o estudo é potencializado.*

*À proporção que me dedico, o estudo é potencializado.*

Agora, vamos praticar!



### 34. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do período seguinte:

#### ***Mineradora paga multa milionária de um bilhão de reais***

*A tristeza dos pescadores do Rio Doce refere-se \_\_\_ desgraça que ocorreu no local em novembro de 2015. \_\_\_ empresa responsável foi aplicada \_\_\_ multa. No entanto, esta não foi suficiente para devolver \_\_\_ natureza o equilíbrio ambiental aniquilado. Pouco \_\_\_ pouco esses pescadores tentam encontrar alternativa sustentável.*

- a) à – À – a – à – a
- b) à – A – a – à – a
- c) a – À – a – à – a
- d) à – A – à – a – à

**Comentário:** A primeira lacuna deve ser preenchida por “à”, pois o verbo “refere-se” rege a preposição “a” e o substantivo feminino “desgraça” é precedido do artigo “a”. Dessa forma, eliminamos a alternativa (C).

A segunda lacuna deve ser preenchida por “À”, pois a locução verbal “foi aplicada” rege a preposição “a”. Assim, a expressão “À empresa responsável” é o objeto indireto. Com isso, eliminamos as alternativas (B) e (D), restando a alternativa (A) como a correta.

A terceira lacuna deve ser preenchida pelo artigo “a”, pois a expressão “a multa” é o sujeito da locução verbal “foi aplicada”, logo o sujeito não pode ser precedido de preposição.

A quarta lacuna deve ser preenchida por “à”, pois o verbo “devolver” é transitivo direto e indireto e rege a preposição “a”. O substantivo “natureza” é precedido pelo artigo “a”. Assim, o termo “à natureza” é o objeto indireto do verbo “devolver”.

A quinta lacuna deve ser preenchida pela preposição “a”, pois expressões com palavras repetidas admitem apenas a preposição “a”.

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

**Gabarito: A**

### 35. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

No fragmento do texto “Tua nobre presença à lembrança/ A grandeza da pátria nos traz”, ocorre crase

- a) por haver um verbo, embora posposto, que reclama a preposição “a”.
- b) por conta da presença da preposição “traz” que reclama a ocorrência de crase.
- c) para evitar a ambiguidade gerada pela inversão dos versos, tratando-se de uso de acento diferencial.



d) para que o leitor reconheça o sujeito “à lembrança”, por meio do acento grave em seu adjunto adnominal “a”.

**Comentário:** Para começar e facilitar a sua compreensão, vamos colocar a frase na ordem direta. Observe:

*A grandeza da pátria nos traz tua nobre presença à lembrança.*

Agora vamos à análise: o verbo “traz” é transitivo direto e indireto, logo o termo “tua nobre presença” é o objeto direto e o termo “à lembrança” é o objeto indireto.

A crase ocorre porque o verbo “traz” rege a preposição “a” e o substantivo feminino “lembrança” é precedido do artigo definido “a”.

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

**Gabarito: A**

---

### 36. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2018)

Leia o texto seguinte.

A crase é um fenômeno fonético ( ` ) que representa a **junção da preposição “a” com o artigo feminino “a”**. Além disso, pode haver crase também na combinação da mesma preposição com **pronomes demonstrativos** que se iniciem com a letra “a”.

(Disponível em <<http://mundoeducacao.nol.uol.com.br/gramatica/crase.htm>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considerando essa definição, a frase que exige o acento indicativo de crase é

- a) A alusão se referia a pessoas inescrupulosas.
- b) Se me perguntarem, prefiro comida a francesa.
- c) O astronauta começou a treinar antes do previsto.
- d) Compre a prazo, sinalizavam as condições de venda.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o verbo pronominal “se referia” rege a preposição “a”, mas o substantivo “pessoas” está no plural e não está precedido do artigo “as”. Por isso, não ocorre crase.

A alternativa (B) é a correta, pois se subentende a locução adverbial “à moda” em “à francesa”. Logo a crase é obrigatória.

A alternativa (C) está errada, pois não ocorre crase diante de verbo.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra “prazo” é masculina. Logo ocorre apenas a preposição “a”.

**Gabarito: B**

---

### 37. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Com relação às regras de crase, marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.



Dedico-me \_\_\_\_ sua lei, meu Deus! Cumpro suas regras. Apresento-me \_\_\_\_ vós, sensível \_\_\_\_  
minha fé.

- a) à – à – à
- b) a – à – a
- c) a – à – à
- d) a – a – a

**Comentário:** A primeira lacuna pode ser preenchida tanto pela preposição “a” quanto por “à”, pois a crase é facultativa diante de pronome possessivo feminino. Por isso, ainda não podemos eliminar alternativas.

A segunda lacuna deve ser preenchida por “a”, pois não ocorre crase diante de pronome pessoal. Dessa forma, como a crase é proibida, a alternativa que sobra como a correta é a (D).

A terceira lacuna também pode ser preenchida tanto pela preposição “a” quanto por “à”, pois a crase é facultativa diante de pronome possessivo feminino.

Logo, a resposta correta é a (D).

**Gabarito: D**

### 38. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Complete as lacunas das frases abaixo com a, à, as, às, de acordo com a justificativa do emprego ou ausência do acento grave. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – Caminhava pela avenida de ponta \_\_\_\_ ponta. (locução formada por palavra repetida)
  - 2 – Após longa viagem, a filha voltou \_\_\_\_ casa paterna. (palavra casa acompanhada de adjetivo)
  - 3 – Saiu de sua residência \_\_\_\_ pressas. (locução adverbial feminina)
  - 4 – Era um senhor distinto, possuía calçados \_\_\_\_ Luís XV. (elipse diante de palavra masculina)
- a) a – à – às – à
  - b) à – à – as – a
  - c) à – a – às – à
  - d) a – a – as – a

**Comentário:** A lacuna da frase 1 deve ser preenchida pela preposição “a”, pois é uma locução formada por palavra repetida.

*Caminhava pela avenida de ponta **a** ponta.*

A lacuna da frase 2 deve ser preenchida por “à”, pois o verbo “voltou” rege a preposição “a” e o artigo “a” é obrigatório diante da palavra “casa” acompanhada de adjetivo.

*Após longa viagem, a filha voltou **à** casa paterna.*



A lacuna da frase 3 deve ser preenchida por “às”, pois a crase é obrigatória diante de locução adverbial feminina.

*Saiu de sua residência às pressas.*

A lacuna 4 deve ser preenchida por “à”, pois a crase é obrigatória quando há a elipse da expressão “à moda”, mesmo diante de palavra masculina.

*Era um senhor distinto, possuía calçados à Luís XV.*

**Gabarito: A**

---

### 39. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praça SMV 2017)

Assinale a opção em que a crase foi empregada corretamente.

- A) O portão será aberto às oito horas em ponto.
- B) Solicito à você que entregue as provas rapidamente.
- C) A nobre mulher retornou à Roma.
- D) O rapaz teve acesso à uma loja barata.
- E) Os homens se viram face à face.

**Comentário:** A alternativa (A) é a correta, pois “às oito horas” é uma locução adverbial de base feminina e apresenta horário específico.

A alternativa (B) está errada, pois o pronome de tratamento “você” não admite ser precedido de artigo. Assim, não cabe crase.

A alternativa (C) está errada, pois o topônimo “Roma” não admite artigo “a”, por isso não cabe crase.

A alternativa (D) está errada, pois “loja” já está precedido do artigo indefinido “uma”, por isso não cabe artigo “a”, por conseguinte não cabe crase.

A alternativa (E) está errada, pois, entre palavras repetidas, não cabe artigo “a”, somente a preposição “a”, por isso não cabe crase.

**Gabarito: A**

---

### 40. (Marinha / Comando do 4º Distrito Naval Oficial SMV 2017)

Em que opção a frase está correta, segundo os critérios ortográficos vigentes?

- A) Neste interim, coube à ele esperar a solução do problema.
- B) As vezes os expectadores se manifestam, no cinema.
- C) Ele saiu à revelia, depois que recebeu o contracheque.
- D) Ela gosta de dar blusas cor de rosa às amigas.
- E) À seguir, todos serão levados para a auto-escola.



**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois não cabe crase diante de palavra masculina, muito menos diante de pronome pessoal. Além disso, a palavra “*ínterim*” deve ser acentuada. Veja a correção:

*Neste ínterim, coube a ele esperar a solução do problema.*

A alternativa (B) está errada, pois a locução adverbial de base feminina “às vezes” deve receber crase. Além disso, expectador é aquele que fica na expectativa. Neste contexto, cabe “espectador”, isto é, aquele que vê algo. Veja a correção:

*Às vezes os espectadores se manifestam, no cinema.*

A alternativa (C) é a correta, pois a locução adverbial de base feminina “à revelia” deve receber crase.

A alternativa (D) está errada, tendo em vista que “*cor-de-rosa*” deve ser grafado com hífen. Note que o acento indicativo de crase está correto em “às amigas”. Veja a correção:

*Ela gosta de dar blusas cor-de-rosa às amigas.*

A alternativa (E) está errada, pois não cabe crase diante de verbo. Além disso, “*autoescola*” não deve apresentar hífen, tendo em vista que “auto” termina com vogal diferente da inicial em “escola”. Veja a correção:

*A seguir, todos serão levados para a autoescola.*

**Gabarito: C**

#### 41. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir quanto ao emprego adequado do sinal de crase.

“No Brasil, na última década, vem se incorporando progressivamente \_\_\_\_\_ cultura e \_\_\_\_\_ legislação \_\_\_\_\_ concepção de que saúde é direito de todos e dever do Estado. Um passo importante foi dado ao se promulgar \_\_\_\_\_ Constituição de 1988, que legitima o direito de todos, sem qualquer discriminação, \_\_\_\_\_ ações de saúde, assim como explicita o dever do poder público em prover pleno gozo desse direito.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

A sequência correta é

- a) a / a / à / à / as
- b) à / à / a / a / as
- c) à / à / a / a / às
- d) a / a / à / à / às

**Comentário:** As duas primeiras lacunas devem ser preenchidas por “à”, tendo em vista que “se incorporando” rege a preposição “a”, e os substantivos “cultura” e “legislação” são precedidos do artigo “a”. Assim, devemos excluir as alternativas (A) e (D).



O substantivo “concepção” é precedido apenas do artigo “a”, tendo em vista que “a concepção” é o sujeito.

O verbo “promulgar” é transitivo direto, por isso não há preposição antes de “Constituição de 1988”.

O substantivo “direito” rege a preposição “a”, e o substantivo plural feminino “ações” é precedido do artigo “as”. Assim, ocorre crase e a alternativa correta é a (C).

**Gabarito: C**

#### 42. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Considere as regras estabelecidas para o emprego do sinal indicativo de crase na modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Em qual alternativa a explicação justifica o seu emprego na locução “à minha”, presente no último quadrinho da charge abaixo?



- a) O uso da crase ocorre diante de qualquer pronome possessivo.
- b) A utilização da crase é obrigatória em expressões como “à minha”.
- c) O emprego da crase diante de pronome possessivo com feminino claro é facultativo.
- d) A locução adverbial exige, especificamente, o uso da crase diante do vocábulo feminino “minha”.

**Comentário:** O verbo “obedecia” é transitivo indireto e rege a preposição “a” e o substantivo feminino “mãe” é precedido do artigo “a”, o qual é facultativo por haver o pronome possessivo “minha”.

Por tudo isso, a alternativa (C) é a correta.

**Gabarito: C**

---

**43. (Aeronáutica / AFA Aspirante da Aeronáutica 2017)**

**Julgue a afirmativa como CORRETA (C) ou ERRADA (E).**

Em “Para chegar à estabilidade absoluta...”, se acrescentado o pronome possessivo sua antes da palavra estabilidade, a obrigatoriedade do acento indicativo de crase se desfaz.

**Comentário:** Por sabermos que, diante de pronome possessivo adjetivo feminino, o artigo “a” é facultativo, a crase em “à sua estabilidade” é facultativa e a afirmação está correta.

**Gabarito: C**

---

**44. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)**

Coloque C para as alternativas em que o acento indicador de crase está correto e E para as alternativas em que ele está errado.

- ( ) Aquela é a recepcionista à qual pedimos informações.
- ( ) Centenas de pessoas assistiram àquela peça teatral.
- ( ) Você se refere àquele professor de Filosofia?
- ( ) Estava disposta à dormir cedo no domingo.

- a) E - E - E - E
- b) C - C - C - E
- c) C - C - C - C
- d) E - C - E - C

**Comentário:** A primeira frase está correta, pois o verbo “pedimos” é transitivo direto e indireto, o termo “informações” é o objeto direto e “à qual” é o objeto indireto. Como o verbo rege a preposição “a” e o pronome relativo “a qual” é iniciado pelo artigo “a”, ocorre crase.

A segunda frase está correta, pois o verbo “assistiram” está sendo empregado no sentido de ver. Assim, é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Como o pronome demonstrativo “aquela” é iniciado pela vogal “a”, ocorre crase.

A terceira frase está correta, pois o verbo pronominal “se refere” é transitivo indireto e rege a preposição “a”. Como o pronome demonstrativo “aquele” é iniciado pela vogal “a”, ocorre crase.

A quarta frase está errada, pois não cabe crase diante de verbo.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

**Gabarito: B**

---

**45. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)**

Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave, indicador de crase, está correto.

- a) Peça desculpas à seu mestre.



- b) Atribuiu o insucesso à má sorte.
- c) Quando a festa acabou, voltamos à casa felizes.
- d) Daqui à quatro meses muita coisa terá mudado.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois não cabe artigo “a” diante de palavra masculina.

A alternativa (B) é a correta, pois “voltamos” rege a preposição “a” e o substantivo “sorte” admite artigo “a”. Assim, houve crase.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “casa”, sem determinante e com sentido de próprio lar, não admite artigo “a”. Note que “felizes” não caracteriza “casa”, mas sim o sujeito oculto “nós”.

A alternativa (D) está errada, pois não cabe artigo “a” diante de palavra masculina.

**Gabarito: B**

---

#### 46. (Marinha / Comando do 2º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das sentenças abaixo.

Preciso informar \_\_\_\_\_ Vossa Excelência que, quanto \_\_\_\_\_ revisão dos cálculos, \_\_\_\_\_ medidas serão tomadas daqui \_\_\_\_\_ dois meses.

- A) à, a, as, há.
- B) a, a, as, a.
- C) a, à, as, há.
- D) à, à, as, há.
- E) a, à, as, a.

**Comentário:** A primeira lacuna deve ser preenchida pela preposição “a”, tendo em vista que “informar” rege a preposição “a”, mas “Vossa Excelência” não admite artigo “a”. Assim, já eliminamos as alternativas (A) e (D).

A segunda lacuna deve ser preenchida pela fusão “à”, tendo em vista que “quanto” rege a preposição “a” e “revisão” é precedido do artigo “a”. Assim, há crase e podemos eliminar também a alternativa (B).

A terceira lacuna deve ser preenchida pelo artigo “as”, tendo em vista que “as medidas” é o sujeito paciente.

A quarta lacuna deve ser preenchida pela preposição “a”, a qual se encontra na expressão que transmite origem “daqui” e destino “a”. Assim, a alternativa correta é a (E).

**Gabarito: E**

---

#### 47. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

Em qual alternativa o uso do acento grave foi empregado corretamente?



- a) Dos candidatos aprovados serão exigidos à qualquer hora todos os documentos para a matrícula.
- b) Após o término das provas, alguns candidatos fizeram alusão à uma questão sem resposta.
- c) Informaram aos candidatos que eles deveriam preencher toda a ficha de inscrição à lápis.
- d) À zero hora precisamente, seria divulgado o gabarito das provas.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois não cabe artigo “a” diante de pronome indefinido “qualquer”.

A alternativa (B) está errada, pois não cabe artigo “a” diante de artigo indefinido “uma”.

A alternativa (C) está errada, pois não cabe artigo “a” diante de palavra masculina.

A alternativa (D) é a correta, pois a locução adverbial “à zero hora” é iniciada pela preposição “a” e o substantivo “hora” é precedido do artigo “a”. Assim, ocorre crase.

**Gabarito: D**

---

#### 48. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

Assinale a alternativa em que a expressão grifada está **incorreta** no que diz respeito ao uso ou não da crase.

- a) **Às vezes** eu entendo por que ele age assim.
- b) Refiro-me **às vezes** em que você esteve aqui.
- c) Contamos **às vezes** em que ele nos procurou.
- d) Durante o jantar, ele teve que fazer **as vezes** de garçom.

**Comentário:** A alternativa errada é a (C), pois o verbo “contamos”, neste contexto, é transitivo direto e não admite a preposição “a”. Veja a correção:

*Contamos **as vezes** em que ele nos procurou.*

**Gabarito: C**

---

#### 49. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

Marque a opção correta em relação às ocorrências de crase.

- a) Exige-se a assistência às palestras.
- b) Obra antiga cede lugar à condomínio.
- c) Não dê atenção à pessoas suspeitas no local.
- d) A fome abre caminho à fomentar doenças graves no organismo.

**Comentário:** A alternativa (A) é a correta, pois “assistência” rege a preposição “a” e o substantivo “palestras” é precedido do artigo “as”. Assim, há crase.

A alternativa (B) está errada, pois não cabe artigo “a” diante de palavra masculina. Veja a correção:



*Obra antiga cede lugar a condomínio.*

A alternativa (C) está errada, pois “atenção” rege a preposição “a” e não houve artigo “as” diante do substantivo plural “pessoas”. Assim, há apenas a preposição “a” e não cabe crase. Veja a correção:

*Não dê atenção a pessoas suspeitas no local.*

A alternativa (D) está errada, pois não cabe artigo “a” diante de verbo. Veja a correção:

*A fome abre caminho a fomentar doenças graves no organismo.*

**Gabarito: A**

---

### 50. (Exército / EsSA Sargento 2016)

Assinale a alternativa que preenche, de acordo com a norma padrão, as lacunas da seguinte frase:

“O professor se referia \_\_\_\_\_ alunas dispostas \_\_\_\_\_ vencer qualquer obstáculo do dia \_\_\_\_\_ dia.”

- a) às – a – a
- b) às – a – à
- c) às – à – a
- d) as – à – à
- e) as – a – à

**Comentário:** O verbo pronominal “se referia” rege a preposição “a” e o substantivo “alunas” é precedido do artigo “as”. Assim, deve haver crase. Dessa forma, devemos excluir as alternativas (D) e (E).

Na segunda lacuna, “dispostas” rege a preposição “a”. Além disso, devemos notar que verbo não admite artigo “a”. Assim, cabe apenas a preposição “a” e eliminamos também a alternativa (C).

Diante de palavras repetidas, cabe apenas a preposição “a”. Dessa forma, não cabe crase na terceira lacuna.

Por tudo isso, a alternativa (A) é a correta.

**Gabarito: A**

---

### 51. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença abaixo.

Dirigiu-se \_\_\_\_\_ todos para avisar que terão acesso \_\_\_\_\_ novas instalações \_\_\_\_\_ partir de segunda-feira \_\_\_\_\_ tarde.

- a) à - às - a - à
- b) a - as - à - à



- c) à - as - à - a
- d) a - às - à - a
- e) a - às - a - à

**Comentário:** Na primeira lacuna, não cabe crase, porque, diante do pronome indefinido “todos”, não cabe artigo “a”. Assim, podemos eliminar as alternativas (A) e (C).

Na segunda lacuna, “acesso” rege a preposição “a” e o substantivo “instalações” é precedido do artigo “as”. Assim, deve haver crase e devemos eliminar também a alternativa (B).

Na terceira lacuna, não cabe crase diante de verbo. Por isso, a alternativa (E) é a correta.

**Gabarito: E**

---

### 52. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2016)

Ao ser digitada a frase: “Segunda Grande Guerra custou a vida de mais de 60 milhões de pessoas.” o corretor ortográfico e gramatical de um programa de computador identifica um erro em “custou a vida” e apresenta a seguinte mensagem: “Se ‘vida’ estiver completando o sentido de ‘custou’, use a crase.” Dentre as alternativas a seguir, indique a que justifica a correta escolha do digitador em não executar o comando “use a crase”.

- a) Quando ocorre a presença de numeral na frase, não há ocorrência de crase.
- b) Antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico, não ocorre crase.
- c) A não ocorrência de crase está associada à transitividade do verbo “custar”, na frase em análise.
- d) Não havendo modificador que faça referência à palavra “vida”, o acento grave indicador de crase é dispensado.

**Comentário:** O verbo “custou”, neste contexto, é transitivo direto e o termo “a vida” é o objeto direto. Assim, não cabe crase, porque o verbo não exige a preposição “a”. É por isso que a alternativa (C) é a correta.

**Gabarito: C**

---

### 53. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro 2016)

Considerando a norma padrão da língua, há incorreção no uso do acento indicador de crase em “Preso à terra, [...]”, pois a crase não ocorre

- a) nas locuções prepositivas.
- b) nas expressões adverbiais de lugar.
- c) diante de palavras que não podem ser precedidas de artigo feminino.
- d) quando o substantivo “terra” é oposto de bordo, sem que haja modificador.



**Comentário:** Não pode ocorrer crase na expressão “Preso à terra”, haja vista que a palavra “terra”, quando no sentido oposto de “a bordo”, não é precedida de artigo “a”. Para que haja o artigo neste contexto, tal substantivo deve ser caracterizado por alguma expressão ou nome de valor adjetivo.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Você poderia ter ficado na dúvida quanto à alternativa (C), haja vista que a palavra “terra”, neste contexto, não é precedida do artigo “a”. Porém, tal alternativa afirma que não cabe crase diante de palavras que não podem receber artigo “a”. Note que o substantivo “terra”, quando caracterizado, recebe o artigo “a”.

**Gabarito: D**

---

#### 54. (Marinha / Escola Naval Aspirante 2016)

Assinale a opção em que o uso do acento grave, indicativo da crase, é facultativo.

- a) “[...] novos rumos à minha vida.” (2º§)
- b) “[...] resistir à sedução e ao fascínio [...].” (3º§)
- c) “[...] às nossas caras famílias de origem[...].” (6º§)
- d) “[...] às respectivas cidades de nascimento[...].” (6º§)
- e) “[...] às vezes totalmente diversos [...].” (17º§)

**Comentário:** A crase é facultativa quando há pronome possessivo feminino singular, como ocorreu na alternativa (A), a qual deve ser marcada como a correta.

As demais alternativas não apresentam dúvidas quanto à obrigatoriedade da crase obrigatória. Devemos ressaltar apenas que, na alternativa (C), a crase é obrigatória, pois o pronome possessivo feminino é plural, e não singular.

**Gabarito: A**

---

#### 55. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praça SMV 2016)

Assinale a opção em que o vocábulo sublinhado deve receber o acento grave, indicativo de crase.

- a) Os inimigos ficaram frente a frente.
- b) Professor, posso escrever a lápis?
- c) Estavam dispostos a colaborar na campanha.
- d) O vendedor já entregou o livro a você?
- e) As amigas foram a praia ontem de manhã.

**Comentário:** Na alternativa (A), diante de palavras repetidas, há apenas preposição “a”, por isso não cabe crase.

Na alternativa (B), diante de palavra masculina, há apenas preposição “a”, por isso não cabe crase.



Na alternativa (C), diante de verbo, há apenas preposição “a”, por isso não cabe crase.

Na alternativa (D), diante de pronome de tratamento “você”, há apenas preposição “a”, por isso não cabe crase.

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo “foram” rege a preposição “a” e o substantivo “praia” é precedido do artigo “a”. Assim, deve haver crase.

**Gabarito: E**

---

### 56. (Aeronáutica / CIAAR Tenente 2016)

Com relação ao uso da crase em “dirijo-me à luz” (2º§), assinale a alternativa correta.

- a) Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
- b) Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
- c) Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
- d) Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.

**Comentário:** Na oração “dirijo-me à luz”, o verbo rege a preposição “a” e o substantivo “luz” é precedido do artigo “a”. Por isso, houve a crase e a alternativa correta é a (D).

Por essa explicação, eliminamos as demais alternativas.

**Gabarito: D**

---

### 57. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)

Assinale a opção na qual o acento indicativo de crase foi corretamente empregado.

- a) A leitura deve ser um prazer, mas muitos usam um tom irônico quando se referem à ela.
- b) Às pessoas que leem cabe o papel de ver o mundo de modo claro, especial e lúcido, independentemente de classe social.
- c) Quando os livros perdem espaço para o computador, a sociedade começa à perder oportunidades ímpares de conhecimento.
- d) Até à Educação pode utilizar-se dos meios cibernéticos, desde que não abandone os valores primeiros de sua estrutura.
- e) Quanto à Vossa Senhoria, peço que se retire agora mesmo desse tribunal para não causar maiores constrangimentos.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois o pronome “ela” não admite artigo “a”. Assim, não cabe crase. Veja:

*A leitura deve ser um prazer, mas muitos usam um tom irônico quando se referem a ela.*



A alternativa (B) é a correta, pois o verbo “cabe” é transitivo indireto, o sujeito é “o papel” e o objeto indireto é “Às pessoas que leem cabe”. Note que o objeto indireto é estendido pela oração adjetiva “que leem”. O verbo “cabe” rege a preposição “a” e o substantivo “pessoas” é precedido do artigo “as”. Veja:

*Às pessoas que leem cabe o papel de ver o mundo de modo claro, especial e lúcido, independentemente de classe social.*

A alternativa (C) está errada, pois não cabe artigo diante de verbo, por isso não pode haver crase. Veja:

*Quando os livros perdem espaço para o computador, a sociedade começa a perder oportunidades ímpares de conhecimento.*

A alternativa (D) está errada, pois o substantivo “Educação” ocupa a função de sujeito, por isso não admite a preposição “a”. Vale ressaltar que “Até”, neste contexto, é uma palavra denotativa de inclusão, e não propriamente uma preposição. Veja:

*Até a Educação pode utilizar-se dos meios cibernéticos, desde que não abandone os valores primeiros de sua estrutura.*

A alternativa (E) está errada, pois o pronome de tratamento “Vossa Senhoria” não pode ser precedido de artigo. Assim, não cabe crase. Veja:

*Quanto a Vossa Senhoria, peço que se retire agora mesmo desse tribunal para não causar maiores constrangimentos.*

**Gabarito: B**

### 58. (Exército / EsSA Sargento 2016)

Assinale a alternativa que preenche, de acordo com a norma padrão, as lacunas da seguinte frase:

“O professor se referia \_\_\_\_\_ alunas dispostas \_\_\_\_\_ vencer qualquer obstáculo do dia \_\_\_\_\_ dia.”

- A) às – a – a
- B) às – a – à
- C) às – à – a
- D) as – à – à
- E) as – a – à

**Comentário:** Na primeira lacuna, deve haver “às”, haja vista que o verbo pronominal “se referia” rege a preposição “a” e o substantivo “alunas” é precedido do artigo “as”.

Na segunda lacuna, só cabe a preposição “a”, pois, diante de verbo, não pode haver artigo.

Na terceira lacuna, só cabe a preposição “a”, pois, diante de palavras repetidas, não cabe artigo.



Assim, a alternativa correta é a (A).

**Gabarito: A**

---

**59. (Exército /EsSA Sargento 2015)**

Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase foi empregado de acordo com a norma culta.

- A) Depois do acidente, passou à praticar esportes.
- B) Aquele aluno dedica-se à várias atividades extracurriculares.
- C) Os convidados chegaram ao local após às dez horas.
- D) O turista dirigiu-se à essa instituição para obter orientações.
- E) Esta é a obra à qual o jornalista se referiu em seu comentário.

**Comentário:** A alternativa (A) está errada, pois não pode haver artigo “a” diante de verbo. Por isso não pode ocorrer crase.

A alternativa (B) está errada, pois o vocábulo “a” não está flexionado no plural, o que indica que não há artigo “as”, por isso não cabe crase.

A alternativa (C) está errada, pois, mesmo havendo menção a horas, a preposição “após” não admite preposição “a”. Assim, não cabe crase.

A alternativa (D) está errada, pois não cabe artigo diante do pronome demonstrativo “essa”. Assim, ocorre apenas a preposição e não cabe crase.

A alternativa (E) é a correta, pois o verbo pronominal “se referiu” rege a preposição “a” e o pronome relativo “a qual” apresenta artigo “a”. Assim, há crase.

**Gabarito: E**

---

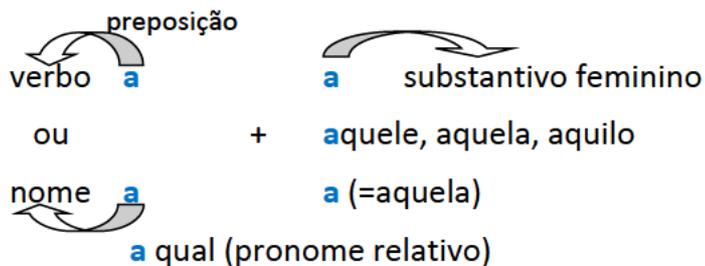




## 6 – O QUE DEVO TOMAR NOTA COMO MAIS IMPORTANTE?

- Objeto direto “o, a, os, as”; objeto indireto “lhe, lhes”.
- Estrutura VTD + OD; VTI + OI; VTDI + OD + OI; VI.
- Diferenciar as funções sintáticas do pronome relativo.
- Diferenciar orações subordinadas substantivas das adjetivas.
- Cuidado com os pronomes relativos “cujo” e “onde”.

### A estrutura-padrão da crase



Grande abraço!!!

Professor Terror



## 7 – LISTA DE QUESTÕES



HORA DE  
**PRATICAR!**

### 1. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Leia:

I – Fábio aspirou o perfume das flores.

II – O candidato aspirava a tal vaga do processo seletivo.

Em função da regência do verbo “aspirar”, considerando a norma gramatical, marque a alternativa correta.

- a) As sentenças I e II estão corretas, porém, em II, é possível apagar a preposição “a”, posposta ao verbo “aspirava”, mantendo a correção gramatical e o sentido do enunciado.
- b) A sentença I está correta. A sentença II apresenta erro de regência percebido pela presença da preposição “a”, indevidamente colocada após o verbo.
- c) As sentenças I e II estão corretas. Ambas as regências do verbo “aspirar” estão de acordo com a norma gramatical.
- d) Somente a sentença II está correta. Houve erro de regência verbal na sentença I.

### 2. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2018)

As frases em que é preciso acrescentar uma preposição ao verbo e/ou ao nome (acompanhado ou não de artigo) sinalizados por (\*), para que se tornem adequadas ao padrão culto da língua portuguesa, são

a) Os andarilhos aspiravam (\*) o ar das montanhas em silêncio.

Mesmo diante de obstáculos, não desobedeço (\*) meus princípios.

b) Os paramédicos assistiram (\*) o acidentado com presteza incomum.

Estava ansioso (\*) que esse problema fosse resolvido em poucos dias.

c) Apesar da situação, seus argumentos implicam (\*) outras consequências.

Insensível aos meus apelos, construiu sala e copa contíguas (\*) a cozinha.

d) Por isso quero (\*) essa gente simples, incorruptível e laboriosa da minha terra.

Naquela noite, durante muitas alucinações, chamou (\*) Deus insistentemente.



### 3. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Leia:

Os ipês floresceram no período esperado. Eles ofereceram um quadro aos românticos. Na tão esperada estação do ano, todos assistem à cena apaixonados pela vida.

Quanto à predicação dos verbos destacados, pode-se dizer que:

- a) florescer e oferecer são verbos transitivos indiretos
- b) oferecer e assistir são verbos transitivos diretos e indiretos.
- c) florescer é verbo intransitivo; oferecer, verbo transitivo direto e indireto.
- d) florescer e oferecer são verbos intransitivos; assistir é verbo transitivo indireto.

### 4. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Complete as lacunas de acordo com as normas de regência:

“Ansioso \_\_\_\_\_ emoções desusadas.” (Camilo Castelo Branco)

“Ansiava \_\_\_\_\_ novo dia que vinha nascendo.” (Fernando Sabino)

A sequência correta é:

- a) a – o
- b) a – por
- c) de – pelo

### 5. (Marinha / Comando do 3º Distrito Naval Oficial SMV 2017)

Em que opção a regência verbal está correta, de acordo com a norma padrão?

- A) Informei-lhe de que o diretor não estava presente.
- B) Os amigos lhe cumprimentaram por seu sucesso.
- C) As moças, em luto, esvaíram-se de lágrimas.
- D) Convoquei-os a se apresentarem prontamente.
- E) Ele diz que as músicas de Mozart o aprazem.

### 6. (Aeronáutica / CIAAR Tenente 2016)

Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.



### 7. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)

Em qual opção a regência do termo em destaque apresenta um desvio da modalidade padrão da língua?

- a) Apesar de ter posição contrária sobre as causas da diminuição da leitura, o conferencista foi bastante afável com o estudante.
- b) O articulista mostrou que é próprio das pessoas associarem leitura a pensamento.
- c) O estudante argumentou que não estava apto a ler aquele livro, cuja linguagem era bastante rebuscada.
- d) Ele estava propenso de substituir o livro pela internet, mas foi convencido pelo professor a perseverar.
- e) Muitos indivíduos são imunes ao prazer despertado por um bom livro e preferem outros meios tecnológicos de comunicação.

### 8. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

Em qual das alternativas a regência do adjetivo ansioso está correta?

- a) Capitu possuía olhos ansiosos a novas paisagens.
- b) Capitu estava ansiosa em fazer a viagem com o esposo.
- c) Capitu estava ansiosa para ler as cartas de amor de Bento.
- d) Capitu estava ansiosa à visita que receberia do sócio de seu esposo.

### 9. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)

A regência verbal **não** está de acordo com a norma padrão em qual alternativa?

- a) Chegamos a São Paulo para uma consulta médica.
- b) Os funcionários aspiravam a uma posição de destaque.
- c) As medidas visavam por um progresso da cidade do interior.
- d) O quadro era irreversível na sala de operações, o médico já não o assistia.

### 10. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)

Em que opção a regência verbal está correta, de acordo com a norma padrão?

- a) Ofereceu-o ajuda após o terrível acidente.
- b) Os trabalhadores aspiram a uma vida melhor.
- c) Esqueci do livro sobre a mesa da professora.
- d) Informaram ao diretor do risco de desabamento.
- e) Minha irmã disse que lhe viu na escola ontem.



### 11. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2016)

“Cerca de 25 mil soldados da Força Expedicionária Brasileira além de homens da Força Aérea lutaram na Itália.”. Indique a frase a seguir cujo verbo em destaque possui a mesma tipologia sintática do sublinhado anteriormente.

- a) Não conheço essa pessoa.
- b) As crianças são inteligentes.
- c) Os gatos corriam no telhado.
- d) Eles precisam de nossa ajuda.

### 12. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)

Assinale a opção na qual a regência do verbo destacado foi utilizada de acordo com a modalidade padrão.

- a) Eu custo a acreditar que existem pessoas desprezando livros em troca de computadores.
- b) O professor sempre lembrava de comentar as notícias internacionais após a aula.
- c) Dedicar-se ao trabalho implica, sempre, resultados eficazes, profícuos e confiáveis.
- d) Todos dizem que este menino puçou o pai quando o assunto é esportes aquáticos.
- e) Pessoas sensatas preferem muito mais uma boa conversa do que um programa de TV.

### 13. (Marinha / EAM Marinheiro 2016)

Assinale a opção correta com relação à regência do verbo destacado.

- a) Eu prefiro mais procurar informações no jornal do que na internet.
- b) Pessoas educadas sempre agradecem pelos favores recebidos.
- c) Sempre que assisto às propagandas de refrigerantes, fico com muita sede.
- d) Nós, jovens brasileiros, devemos sempre aspirar os melhores empregos.
- e) O uso do celular durante a prova implicará na desclassificação do candidato.

### 14. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Dentre os fragmentos a seguir, retirados do texto, o verbo cuja regência se difere das demais encontra-se em

- a) “agradar a todo mundo.”
- b) “atendendo às necessidades dos filhos.”
- c) “priorizar as próprias escolhas e desejos.”
- d) “responder a intermináveis obrigações sociais.”



### 15. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Na relação entre termos regentes e termos regidos, há verbos transitivos que necessitam de uma preposição para estabelecer um nexo de dependência sintático-semântica entre as palavras, como em “Os povos indígenas respondem às indagações da natureza”.

Em qual das frases abaixo o verbo apresenta a mesma transitividade daquele que aparece no exemplo dado?

- a) Muitos refugiados perderam tudo durante a guerra insana.
- b) Os vizinhos não viram o eclipse lunar noticiado pelos jornais.
- c) A verdadeira cidadania consiste em direitos iguais para todos.
- d) Ontem, as notícias mais inesperadas se espalharam rapidamente.

### 16. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)

Observe os períodos a seguir:

O homem assistia ao jogo de futebol.
--------------------------------------

O homem assistia o doente, no jogo de futebol.
--

Qual alternativa apresenta informações corretas em relação aos empregos lógico-semânticos do verbo “assistir”?

- a) Ver / Ver.
- b) Ver / Dar assistência.
- c) Dar assistência / Ver.
- d) Dar assistência / Dar assistência.

### 17. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Leia:

E lá estão elas novamente, as quatro cachorrinhas amáveis. Rose, a mais serelepe, sempre **chama** as outras para brincar. Ruth, latindo desaforos, **prefere** uma boa corrida pelo gramado ao marasmo de um sono tranquilo. Ciça, no aconchego próprio da idade que avança, **obedece** o chamado de sua caminha e lá se vai deitar com o olhar lânguido da indiferença. Já Vilma é mais pacata e **aspira** ao sossego das tardes quentes com que o verão nos presenteia.

Está com a regência verbal **incorreta** o verbo referente a

- a) Rose.
- b) Ruth.
- c) Ciça.
- d) Vilma.



### 18. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)

Conforme a norma culta, coloque C para as frases corretas e E para as erradas quanto à regência nominal e verbal dos termos destacados. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) O professor **residia** à Rua dos Ipês.
  - ( ) A lírica pós-moderna não é **acessível** de todos.
  - ( ) O projeto de que éramos **favoráveis** não foi discutido durante a reunião.
  - ( ) Aquele colega de trabalho **ansiava**-lhe. Já não aguentava mais tanta angústia.
- a) C - E - C - E  
b) C - C - E - C  
c) E - E - E - E  
d) E - E - C - C

### 19. (Aeronáutica / Taifeiro da Aeronáutica 2014)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- I. Somente serão atendidas as pessoas \_\_\_ nomes constem na lista de espera.
- II. John Green, autor best-seller \_\_\_ ocupa o topo da lista dos livros mais vendidos de ficção, é a aposta da editora X para este ano.
- A) que, onde  
B) cujos, que  
C) onde, que

### 20. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2014)

“Fui levá-lo ao Galeão, **onde** esperamos três horas o seu quadrimotor.” (1º§). O papel pronominal exercido pelo termo em destaque pode ser visto, de acordo com a norma padrão, também em:

- A) Este é o problema onde é preciso uma atitude.  
B) O cargo onde permaneci por 15 anos está vago.  
C) Por onde eu for, suas lembranças estarão presentes.  
D) Sua opinião é favorável, onde posso confiar na vitória.

### 21. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2011)

Assinale a alternativa que complete correta e respectivamente as lacunas do trecho a seguir

“A pesquisa feita pelos cientistas \_\_\_\_\_ tema foi o buraco na camada de ozônio, constata \_\_\_\_\_ esse fato tem provocado mudanças climáticas no planeta.”

- A) de cujo / o qual



- B) onde o / que
- C) cujo / que
- D) em cujo / como

**22. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)**

Complete, corretamente, as lacunas da assertiva quanto ao emprego dos pronomes relativos e identifique a seguir a alternativa com a sequência correta.

Pedro lia um livro muito interessante \_\_\_\_ autor o havia autografado para seu avô \_\_\_\_ era muito amigo do escritor, pois cresceram juntos e lá \_\_\_\_ viviam tudo era magia e encantamento.

- A) onde / que / cujo
- B) que / onde / cujo
- C) cujo / que / onde
- D) cujo / onde / que

**23. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2017)**

Assinale a alternativa que traz a correta sequência dos termos que preenchem as lacunas do poema abaixo, observando a regência dos verbos que os exigem.

Hão de chorar \_\_\_\_ ela os cinamomos;  
Murchando as flores ao tombar do dia.  
Dos laranjais hão de cair os pomos,  
Lembrando-se \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_ colhia.

[...]

Hão de chorar a irmã que \_\_\_\_ sorria.

[...]

A lua que lhe foi mãe carinhosa,  
Que a viu nascer e amar, há de envolvê(ver) \_\_\_\_  
Entre lírios e pétalas de rosa.  
(Alphonsus de Guimaraens)

- a) com - daquela - lhes - lhes - la
- b) por - daquela - os - lhes - la
- c) com - aquela - lhe - os - lhe
- d) por - aquela - os - os - lhe

**24. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praça SMV 2017)**

Assinale a opção em que a expressão “com quem” completa corretamente a lacuna.

- A) O mestre \_\_\_\_\_ falei é uma pessoa curiosa.
- B) A prova \_\_\_\_\_ fiz hoje foi muito difícil.



- C) Madri é a cidade\_\_\_\_\_ pretendo voltar.
- D) O remédio\_\_\_\_\_ nome não me lembro é para azia.
- E) Existe um livro\_\_\_\_\_ gosto muito.

**25. (Marinha / Comando do 7º Distrito Naval Oficial SMV 2017)**

Assinale a opção que, de acordo com a norma padrão, a expressão sublinhada **NÃO** admite a variante de regência indicada entre parênteses.

- A) Rachei de Queiroz é a autora de cujas obras sou leitora fiel. (sobre cujas)
- B) A pena de morte é uma medida a que nunca fui favorável, (à qual)
- C) Foi profícua a reunião em que compareci hoje. (a que)
- D) É uma discussão sobre a qual não insistirei mais. (na qual)
- E) A empresa a que me associei é muito sólida, (em que)

**26. (Marinha / Comando do 2º Distrito Naval Oficial SMV 2016)**

Em que opção a regência verbal está correta, de acordo com a norma padrão?

- A) Sua decisão implicará aos prejuízos para a empresa.
- B) Aquela era a pessoa de quem podíamos concordar.
- C) Aludiu o fato acontecido na semana passada.
- D) Preferia mais ficar em casa estudando do que sair.
- E) O coordenador referiu-se a todos os candidatos.

**27. (Exército / EsPCEX Cadete 2016)**

Marque a alternativa correta quanto à função sintática do termo grifado na frase abaixo.

“Em Mariana, a igreja, **cujo** sino é de ouro, foi levada pelas águas”.

- [A] adjunto adnominal                      [B] objeto direto                      [C] complemento nominal
- [D] objeto indireto                      [E] vocativo

**28. (Exército / EsPCEX Cadete 2016)**

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do pronome relativo.

- [A] Aquele era o homem **do qual** Miguel devia favores.
- [B] Eis um homem **de quem** o caráter é excepcional.
- [C] Refiro-me ao livro **que** está sobre a mesa.
- [D] Aquele foi um momento **onde** eu tive grande alegria.
- [E] As pessoas **que** falei são muito ricas.



**29. (Exército / EsPCEX Cadete 2015)**

Assinale a alternativa em que o uso dos pronomes relativos está em acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

- [A] Busca-se uma vida por onde a tolerância seja, de fato, alcançada.
- [B] Precisa-se de funcionários com cujo caráter não parem dúvidas.
- [C] São pessoas com quem depositamos toda a confiança.
- [D] Há situações de onde tiramos forças para prosseguir.
- [E] José é um candidato de cuja palavra não se deve duvidar.

**30. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)**

Quanto à regência verbal ou nominal, assinale o segmento que completa corretamente a frase abaixo.

Este é um lugar .....

- a) de que muito ouvi elogiar.
- b) cuja beleza me encanta.
- c) cuja natureza eu sou fascinado.
- d) por que sempre nos referimos em nossas conversas.

**31. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)**

Em que opção a expressão **de que** completa a lacuna corretamente, de acordo com a norma padrão?

- a) A rua \_\_\_\_\_ moro não é bem iluminada.
- b) O motivo \_\_\_\_\_ brigaram é desconhecido.
- c) Assistimos ao filme \_\_\_\_\_ falou ontem.
- d) Nunca mais viu a jovem \_\_\_\_\_ se apaixonou.
- e) O livro \_\_\_\_\_ li semana passada é excelente.

**32. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praças SMV 2016)**

Assinale a opção em que a expressão "por quem" completa corretamente a lacuna, de acordo com a norma padrão.

- a) Visitou o lugar \_\_\_\_\_ brincava quando menino.
- b) Encontrou o rapaz \_\_\_\_\_ estava apaixonada.
- c) Este é o militar \_\_\_\_\_ me referi na reunião.
- d) A professora \_\_\_\_\_ lhe comprara o livro saiu.
- e) A revista \_\_\_\_\_ nome foi decidido por todos faliu.



### 33. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praças SMV 2016)

Em qual opção a expressão "em que" completa corretamente a lacuna, de acordo com a norma padrão?

- a) Esta é a cidade \_\_\_\_\_ nascera e fora criada.
- b) Vi o chefe \_\_\_\_\_ nome não me recordo.
- c) A diretora \_\_\_\_\_ filho também trabalha aqui saiu.
- d) O filme \_\_\_\_\_ assisti é imperdível.
- e) O marinheiro \_\_\_\_\_ falou comigo embarca hoje.

### 34. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do período seguinte:

#### ***Mineradora paga multa milionária de um bilhão de reais***

*A tristeza dos pescadores do Rio Doce refere-se \_\_\_ desgraça que ocorreu no local em novembro de 2015. \_\_\_ empresa responsável foi aplicada \_\_\_ multa. No entanto, esta não foi suficiente para devolver \_\_\_ natureza o equilíbrio ambiental aniquilado. Pouco \_\_\_ pouco esses pescadores tentam encontrar alternativa sustentável.*

- a) à – À – a – à – a
- b) à – A – a – à – a
- c) a – À – a – à – a
- d) à – A – à – a – à

### 35. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)

No fragmento do texto “Tua nobre presença à lembrança/ A grandeza da pátria nos traz”, ocorre crase

- a) por haver um verbo, embora posposto, que reclama a preposição “a”.
- b) por conta da presença da preposição “traz” que reclama a ocorrência de crase.
- c) para evitar a ambiguidade gerada pela inversão dos versos, tratando-se de uso de acento diferencial.
- d) para que o leitor reconheça o sujeito “à lembrança”, por meio do acento grave em seu adjunto adnominal “a”.

### 36. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2018)

Leia o texto seguinte.

A **crase é um fenômeno fonético ( ` )** que representa a **junção da preposição “a” com o artigo feminino “a”**. Além disso, pode haver crase também na combinação da mesma preposição com **pronomes demonstrativos** que se iniciem com a letra **“a”**.



(Disponível em <<http://mundoeducacao.nol.uol.com.br/gramatica/crase.htm>>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considerando essa definição, a frase que exige o acento indicativo de crase é

- a) A alusão se referia a pessoas inescrupulosas.
- b) Se me perguntarem, prefiro comida a francesa.
- c) O astronauta começou a treinar antes do previsto.
- d) Compre a prazo, sinalizavam as condições de venda.

**37. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)**

Com relação às regras de crase, marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

Dedico-me \_\_\_\_ sua lei, meu Deus! Cumpro suas regras. Apresento-me \_\_\_\_ vós, sensível \_\_\_\_ minha fé.

- a) à – à – à
- b) a – à – a
- c) a – à – à
- d) a – a – a

**38. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2018)**

Complete as lacunas das frases abaixo com a, à, as, às, de acordo com a justificativa do emprego ou ausência do acento grave. Em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – Caminhava pela avenida de ponta \_\_\_\_ ponta. (locução formada por palavra repetida)
  - 2 – Após longa viagem, a filha voltou \_\_\_\_ casa paterna. (palavra casa acompanhada de adjetivo)
  - 3 – Saiu de sua residência \_\_\_\_ pressas. (locução adverbial feminina)
  - 4 – Era um senhor distinto, possuía calçados \_\_\_\_ Luís XV. (elipse diante de palavra masculina)
- a) a – à – às – à
  - b) à – à – as – a
  - c) à – a – às – à
  - d) a – a – as – a

**39. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praça SMV 2017)**

Assinale a opção em que a crase foi empregada corretamente.

- A) O portão será aberto às oito horas em ponto.
- B) Solicito à você que entregue as provas rapidamente.
- C) A nobre mulher retornou à Roma.
- D) O rapaz teve acesso à uma loja barata.



E) Os homens se viram face à face.

**40. (Marinha / Comando do 4º Distrito Naval Oficial SMV 2017)**

Em que opção a frase está correta, segundo os critérios ortográficos vigentes?

- A) Neste interim, coube à ele esperar a solução do problema.
- B) As vezes os expectadores se manifestam, no cinema.
- C) Ele saiu à revelia, depois que recebeu o contracheque.
- D) Ela gosta de dar blusas cor de rosa às amigas.
- E) À seguir, todos serão levados para a auto-escola.

**41. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)**

Indique a opção que preenche corretamente as lacunas do texto a seguir quanto ao emprego adequado do sinal de crase.

“No Brasil, na última década, vem se incorporando progressivamente \_\_\_\_\_ cultura e \_\_\_\_\_ legislação \_\_\_\_\_ concepção de que saúde é direito de todos e dever do Estado. Um passo importante foi dado ao se promulgar \_\_\_\_\_ Constituição de 1988, que legitima o direito de todos, sem qualquer discriminação, \_\_\_\_\_ ações de saúde, assim como explicita o dever do poder público em prover pleno gozo desse direito.”

(Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em 14 jul. 2017).

A sequência correta é

- a) a / a / à / à / as
- b) à / à / a / a / as
- c) à / à / a / a / às
- d) a / a / à / à / às

**42. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2017)**

Considere as regras estabelecidas para o emprego do sinal indicativo de crase na modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Em qual alternativa a explicação justifica o seu emprego na locução “à minha”, presente no último quadrinho da charge abaixo?





- a) O uso da crase ocorre diante de qualquer pronome possessivo.
- b) A utilização da crase é obrigatória em expressões como “à minha”.
- c) O emprego da crase diante de pronome possessivo com feminino claro é facultativo.
- d) A locução adverbial exige, especificamente, o uso da crase diante do vocábulo feminino “minha”.

**43. (Aeronáutica / AFA Aspirante da Aeronáutica 2017)**

**Julgue a afirmativa como CORRETA (C) ou ERRADA (E).**

Em “Para chegar à estabilidade absoluta...”, se acrescentado o pronome possessivo sua antes da palavra estabilidade, a obrigatoriedade do acento indicativo de crase se desfaz.

**44. (Aeronáutica / EEAR Sargento da Aeronáutica 2017)**

Coloque C para as alternativas em que o acento indicador de crase está correto e E para as alternativas em que ele está errado.

- ( ) Aquela é a recepcionista à qual pedimos informações.
  - ( ) Centenas de pessoas assistiram àquela peça teatral.
  - ( ) Você se refere àquele professor de Filosofia?
  - ( ) Estava disposta à dormir cedo no domingo.
- a) E - E - E - E
  - b) C - C - C - E
  - c) C - C - C - C
  - d) E - C - E - C

**45. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)**

Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave, indicador de crase, está correto.

- a) Peça desculpas à seu mestre.
- b) Atribuiu o insucesso à má sorte.
- c) Quando a festa acabou, voltamos à casa felizes.
- d) Daqui à quatro meses muita coisa terá mudado.

**46. (Marinha / Comando do 2º Distrito Naval Oficial SMV 2016)**

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das sentenças abaixo.

Preciso informar \_\_\_\_\_ Vossa Excelência que, quanto \_\_\_\_\_ revisão dos cálculos, \_\_\_\_\_ medidas serão tomadas daqui \_\_\_\_\_ dois meses.

- A) à, a, as, há.
- B) a, a, as, a.
- C) a, à, as, há.
- D) à, à, as, há.
- E) a, à, as, a.

**47. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)**

Em qual alternativa o uso do acento grave foi empregado corretamente?

- a) Dos candidatos aprovados serão exigidos à qualquer hora todos os documentos para a matrícula.
- b) Após o término das provas, alguns candidatos fizeram alusão à uma questão sem resposta.
- c) Informaram aos candidatos que eles deveriam preencher toda a ficha de inscrição à lápis.
- d) À zero hora precisamente, seria divulgado o gabarito das provas.

**48. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)**

Assinale a alternativa em que a expressão grifada está **incorreta** no que diz respeito ao uso ou não da crase.

- a) **Às vezes** eu entendo por que ele age assim.
- b) Refiro-me **às vezes** em que você esteve aqui.
- c) Contamos **às vezes** em que ele nos procurou.

**49. (Aeronáutica / EEAR Sargento 2016)**

Marque a opção correta em relação às ocorrências de crase.

- a) Exige-se a assistência às palestras.
- b) Obra antiga cede lugar à condomínio.



- c) Não dê atenção à pessoas suspeitas no local.
- d) A fome abre caminho à fomentar doenças graves no organismo.

**50. (Exército / EsSA Sargento 2016)**

Assinale a alternativa que preenche, de acordo com a norma padrão, as lacunas da seguinte frase:

“O professor se referia \_\_\_\_\_ alunas dispostas \_\_\_\_\_ vencer qualquer obstáculo do dia \_\_\_\_\_ dia.”

- a) às – a – a
- b) às – a – à
- c) às – à – a
- d) as – à – à
- e) as – a – à

**51. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Oficial SMV 2016)**

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença abaixo.

Dirigiu-se \_\_\_\_\_ todos para avisar que terão acesso \_\_\_\_\_ novas instalações \_\_\_\_\_ partir de segunda-feira \_\_\_\_\_ tarde.

- a) à - às - a - à
- b) a - as - à - à
- c) à - as - à - a
- d) a - às - à - a
- e) a - às - a - à

**52. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro Tenente 2016)**

Ao ser digitada a frase: “Segunda Grande Guerra custou a vida de mais de 60 milhões de pessoas.” o corretor ortográfico e gramatical de um programa de computador identifica um erro em “custou a vida” e apresenta a seguinte mensagem: “Se ‘vida’ estiver completando o sentido de ‘custou’, use a crase.” Dentre as alternativas a seguir, indique a que justifica a correta escolha do digitador em não executar o comando “use a crase”.

- a) Quando ocorre a presença de numeral na frase, não há ocorrência de crase.
- b) Antes de qualquer nome feminino tomado em sentido genérico, não ocorre crase.
- c) A não ocorrência de crase está associada à transitividade do verbo “custar”, na frase em análise.
- d) Não havendo modificador que faça referência à palavra “vida”, o acento grave indicador de crase é dispensado.



**53. (Aeronáutica / CIAAR Primeiro 2016)**

Considerando a norma padrão da língua, há incorreção no uso do acento indicador de crase em “Preso à terra, [...]”, pois a crase não ocorre

- a) nas locuções prepositivas.
- b) nas expressões adverbiais de lugar.
- c) diante de palavras que não podem ser precedidas de artigo feminino.
- d) quando o substantivo “terra” é oposto de bordo, sem que haja modificador.

**54. (Marinha / Escola Naval Aspirante 2016)**

Assinale a opção em que o uso do acento grave, indicativo da crase, é facultativo.

- a) “[...] novos rumos à minha vida.” (2º§)
- b) “[...] resistir à sedução e ao fascínio [...].” (3º§)
- c) “[...] às nossas caras famílias de origem[...].” (6º§)
- d) “[...] às respectivas cidades de nascimento[...].” (6º§)
- e) “[...] às vezes totalmente diversos [...].” (17º§)

**55. (Marinha / Comando do 1º Distrito Naval Praça SMV 2016)**

Assinale a opção em que o vocábulo sublinhado deve receber o acento grave, indicativo de crase.

- a) Os inimigos ficaram frente a frente.
- b) Professor, posso escrever a lápis?
- c) Estavam dispostos a colaborar na campanha.
- d) O vendedor já entregou o livro a você?
- e) As amigas foram a praia ontem de manhã.

**56. (Aeronáutica / CIAAR Tenente 2016)**

Com relação ao uso da crase em “dirijo-me à luz” (2º§), assinale a alternativa correta.

- a) Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
- b) Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
- c) Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
- d) Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.



**57. (Marinha / Colégio Naval Aluno 2016)**

Assinale a opção na qual o acento indicativo de crase foi corretamente empregado.

- a) A leitura deve ser um prazer, mas muitos usam um tom irônico quando se referem à ela.
- b) Às pessoas que leem cabe o papel de ver o mundo de modo claro, especial e lícido, independentemente de classe social.
- c) Quando os livros perdem espaço para o computador, a sociedade começa à perder oportunidades impares de conhecimento.
- d) Até à Educação pode utilizar-se dos meios cibernéticos, desde que não abandone os valores primeiros de sua estrutura.
- e) Quanto à Vossa Senhoria, peço que se retire agora mesmo desse tribunal para não causar maiores constrangimentos.

**58. (Exército / EsSA Sargento 2016)**

Assinale a alternativa que preenche, de acordo com a norma padrão, as lacunas da seguinte frase:

“O professor se referia \_\_\_\_\_ alunas dispostas \_\_\_\_\_ vencer qualquer obstáculo do dia \_\_\_\_\_ dia.”

- A) às – a – a
- B) às – a – à
- C) às – à – a
- D) as – à – à
- E) as – a – à

**59. (Exército / EsSA Sargento 2015)**

Assinale a alternativa em que o sinal indicativo de crase foi empregado de acordo com a norma culta.

- A) Depois do acidente, passou à praticar esportes.
- B) Aquele aluno dedica-se à várias atividades extracurriculares.
- C) Os convidados chegaram ao local após às dez horas.
- D) O turista dirigiu-se à essa instituição para obter orientações.
- E) Esta é a obra à qual o jornalista se referiu em seu comentário.

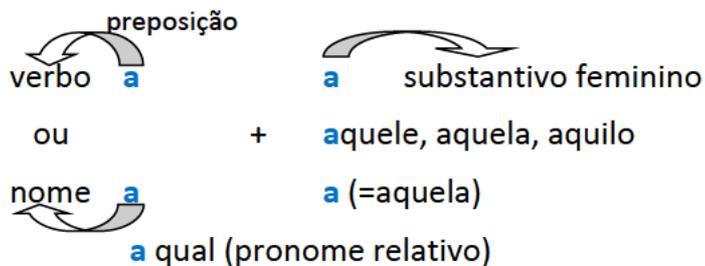




## 6 – O QUE DEVO TOMAR NOTA COMO MAIS IMPORTANTE?

- Objeto direto “o, a, os, as”; objeto indireto “lhe, lhes”.
- Estrutura VTD + OD; VTI + OI; VTDI + OD + OI; VI.
- Diferenciar as funções sintáticas do pronome relativo.
- Diferenciar orações subordinadas substantivas das adjetivas.
- Cuidado com os pronomes relativos “cujo” e “onde”.

### A estrutura-padrão da crase



Grande abraço!!!

Professor Terror



## 8 – GABARITO



## GABARITO

---

1- C	21-C	41-C
2- D	22-C	42-C
3- C	23-B	43-C
4- C	24-A	44-B
5- D	25-A	45-B
6- A	26-E	46-E
7- D	27-A	47-D
8- C	28-C	48-C
9- C	29-E	49-A
10-B	30-B	50-A
11-C	31-C	51-E
12-C	32-B	52-C
13-C	33-A	53-D
14-C	34-A	54-A
15-C	35-A	55-E
16-B	36-B	56-D
17-C	37-D	57-B
18-C	38-A	58-A
19-B	39-A	59-E
20-C	40-C	





Meu amigo, minha amiga!  
Obrigado por ter acompanhado esta aula até o fim!  
Pode ter certeza de que sua dedicação valerá a pena!  
Se você está gostando da aula, dê um alô no WhatsApp abaixo!  
Se quiser fazer sugestões, críticas, observações, isso também ajudará bastante na formulação dos nossos cursos!  
Um grande abraço!  
Décio Terror



WhatsApp

**(32) 98447 5981**

